

## Energisa S/A

**Cataguases, 12 de agosto de 2021** - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T21) e dos primeiros seis meses de 2021 (6M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

### Destaques

#### Forte recuperação nas vendas no trimestre, elevam o crescimento do EBITDA em 90,5% (R\$ 1,4 bilhão) e registro de lucro de R\$ 749 milhões

- ✓ **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** cresceu 7,9% no 2T21, se comparado ao 2T20, atingindo 9.049,4 GWh. Considerando o consumo não-faturado o crescimento foi de 9,7% e todas as classes apresentaram crescimento entre os trimestres;
- ✓ **Custos operacionais controláveis (PMSO)** cresceu 19,9% no trimestre (R\$ 110,2 milhões), frente à baixa base de comparação dos custos operacionais do 2T20, reduzido em função de medidas excepcionais do início da pandemia da Covid-19. No acumulado seis meses o aumento foi de 5,3% (R\$ 64,3 milhões), abaixo da inflação medida pelo IPCA 12 meses de 8,35%;
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R\$ 1.497,5 milhões no 2T21, acréscimo de 86,8% (R\$ 695,7 milhões) sobre 2T20. No acumulado atingiu R\$ 2.922,0 milhões, aumento de 68,8% (R\$ 1.191,2 milhões);
- ✓ **Lucro líquido consolidado** de R\$ 749,0 milhões no 2T21, acréscimo de R\$ 837,0 milhões, em comparação ao mesmo período de 2020. Nos 6M21 o crescimento foi de 228,6 % (R\$ 1.128,6 milhões), totalizando R\$ 1.622,3 milhões;
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais consolidados** atingiram R\$ 5.657,7 milhões em junho, contra os R\$ 5.670,2 milhões em março de 2021;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 13.906,4 milhões em junho, contra R\$ 14.220,9 milhões em março de 2021. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado de 2,5 vezes no 2T21, foi reduzida em 1,2 vezes em relação 2T20;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R\$ 909,2 milhões no 2T21, aumento de 35,4% (R\$ 237,7 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita Operacional Bruta	8.622,8	6.540,4	+ 31,8	16.534,2	13.671,4	+ 20,9
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	5.294,7	3.873,7	+ 36,7	10.199,1	8.078,7	+ 26,2
Custos e despesas controláveis <sup>(1)</sup>	742,9	779,1	- 4,6	1.322,4	1.500,6	- 11,9
<b>EBITDA</b>	<b>1.385,4</b>	<b>727,4</b>	<b>+ 90,5</b>	<b>2.692,5</b>	<b>1.576,0</b>	<b>+ 70,8</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.497,5</b>	<b>801,8</b>	<b>+ 86,8</b>	<b>2.922,0</b>	<b>1.730,8</b>	<b>+ 68,8</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>749,0</b>	<b>(88,0)</b>	<b>-</b>	<b>1.622,3</b>	<b>493,7</b>	<b>+ 228,6</b>
Endividamento Líquido <sup>(2)</sup>	13.906,4	13.922,3	- 0,1	13.906,4	13.922,3	- 0,1
Investimentos	909,2	671,5	+35,4	1.606,7	1.386,6	+15,9
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	7.317,2	7.030,8	+ 4,1	14.783,5	14.755,6	+ 0,2
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.049,4	8.388,3	+ 7,9	18.228,8	17.641,4	+ 3,3
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	8.950,8	8.156,5	+ 9,7	18.070,7	17.436,0	+ 3,6
Número de Consumidores Totais	8.142.191	7.902.723	+ 3,0	8.142.191	7.902.723	+ 3,0
Número de Colaboradores Próprios	15.042	14.777	+ 1,8	15.042	14.777	+ 1,8
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) <sup>(3)</sup>	21.006	19.875	+ 5,7	21.006	19.875	+ 5,7

(1) Inclui PMSO, contingências e devedores duvidosos/ (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA); (3) Não incluem terceirizados em obras e terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.

## Teleconferência dos Resultados do 2º trimestre de 2021

### Sexta-feira, dia 13 de agosto de 2021

Horário: 15:00 (BRT) | 14:00 (EST)

(com tradução simultânea para o inglês)

#### Links para o webcast:

[Clique aqui](#) para acessar a webcast português

[Clique aqui](#) para acessar a webcast tradução simultânea

#### Acessos Participantes:

Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155

Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054

Senha: Energisa

#### Relações com Investidores

Para maiores informações e tabelas do Release em excel, acesse o site de RI da Energisa: [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br)

E-mail: [ri@energisa.com.br](mailto:ri@energisa.com.br)

## Índice

<b>1. Perfil e estrutura societária.....</b>	<b>5</b>
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa .....	6
<b>2. Desempenho operacional .....</b>	<b>7</b>
2.1. Mercado de energia .....	7
2.2. Consumo por Classe .....	7
2.3. Consumo por região .....	8
2.4. Clientes por concessionária .....	9
2.5. Balanço de Energia .....	11
2.6. Portfólio de Contratos .....	11
2.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”) .....	12
2.8. Gestão da Inadimplência .....	14
2.8.1. Taxa de Inadimplência.....	14
2.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo .....	15
2.8.3. Taxa de Arrecadação .....	17
2.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC.....	18
2.10. Comercialização de energia .....	19
2.11. Transmissão .....	19
2.12. ALSOL - Energias Renováveis.....	20
<b>3. Desempenho financeiro .....</b>	<b>21</b>
3.1. Receita operacional bruta e líquida .....	21
3.2. Ambiente Regulatório.....	22
3.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA) .....	22
3.2.2. Sobrecontratação.....	22
3.2.3. Bandeiras tarifárias .....	23
3.2.4. Revisões e reajustes tarifários .....	23
3.2.5. Base de remuneração regulatória.....	23
3.2.6. Parcela B.....	24
3.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC .....	25
3.3. Custos e Despesas Operacionais.....	25
3.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis .....	26
3.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis .....	26
3.3.3. Demais despesas operacionais .....	27
3.4. EBITDA.....	28
3.5. Resultado financeiro .....	32
3.6. Lucro líquido do período .....	33
3.6.1 Comparativo DRE Regulatório e DRE IFRS- Segmento de Transmissão.....	35
<b>4. Estrutura de capital.....</b>	<b>35</b>
4.1. Operações financeiras no 1T21 .....	35
4.2. Caixa e endividamento .....	36

4.3. Custo e prazo médio do endividamento .....	40
4.4. Ratings .....	40
4.5. Cronograma de amortização das dívidas.....	41
<b>5. Investimentos .....</b>	<b>42</b>
<b>6. Fluxo de Caixa .....</b>	<b>43</b>
<b>7. Mercado de capitais.....</b>	<b>44</b>
7.1. Desempenho das ações .....	44
<b>8. Eventos subsequentes.....</b>	<b>44</b>
8.1. Aneel Homologa a 5ª revisão tarifária periódica da Energisa Sul-Sudeste (“ESS”) .....	44
<b>Anexo I - Informações Complementares.....</b>	<b>46</b>
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão .....	46
A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada .....	52
A.3 Informações Financeiras seleccionadas por distribuidora .....	53
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora.....	54
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora .....	55
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA .....	56
A.7 Endividamento líquido por distribuidora.....	57
1. Balanço Patrimonial Ativo.....	58
2. Balanço Patrimonial Passivo .....	59
3. Demonstração de Resultados .....	60
4. Demonstração dos fluxos de caixa .....	62
<b>Conselho de Administração   Conselho Fiscal   Diretoria Executiva .....</b>	<b>63</b>

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 116 anos em 26 de fevereiro de 2021 atende aproximadamente 8,1 milhões de consumidores em onze Estados, que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a comercialização e a prestação de serviços relacionados à energia elétrica, a atuação no segmento de geração de energia elétrica distribuída, bem como ativos em transmissão de energia, decorrentes das adjudicações nos leilões de 2017, 2018, 2020 e 2021, isto é, Energisa Goiás Transmissora I, em operação desde 13 de março de 2020, Energisa Pará Transmissora I, em operação desde 2 de novembro de 2020, três projetos em construção: Energisa Para Transmissora II - já com antecipação parcial da operação, Energisa Tocantins Transmissora e Energisa Amazonas Transmissora, totalizando 1.761 km de linhas de transmissão. Além disso, adquirimos o sexto lote em 30 de junho de 2021, a Energisa Tocantins Transmissora II, que compreende uma subestação de 138 kV, contribuindo para ampliação do pátio ao lado da Energisa Tocantins Transmissora.

### ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

- 11** concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil
- 862** municípios atendidos
- 8,1 milhões** de clientes
- 20,0 milhões** de pessoas atendidas (10% do Brasil)
- 2.034 mil km<sup>2</sup>** total de área coberta (24% do território brasileiro)
- 7** empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)
- 6** empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO, BA e AM)



**1** empresa de geração distribuída (sede no estado de MG, atuantes em 2 estados brasileiros)

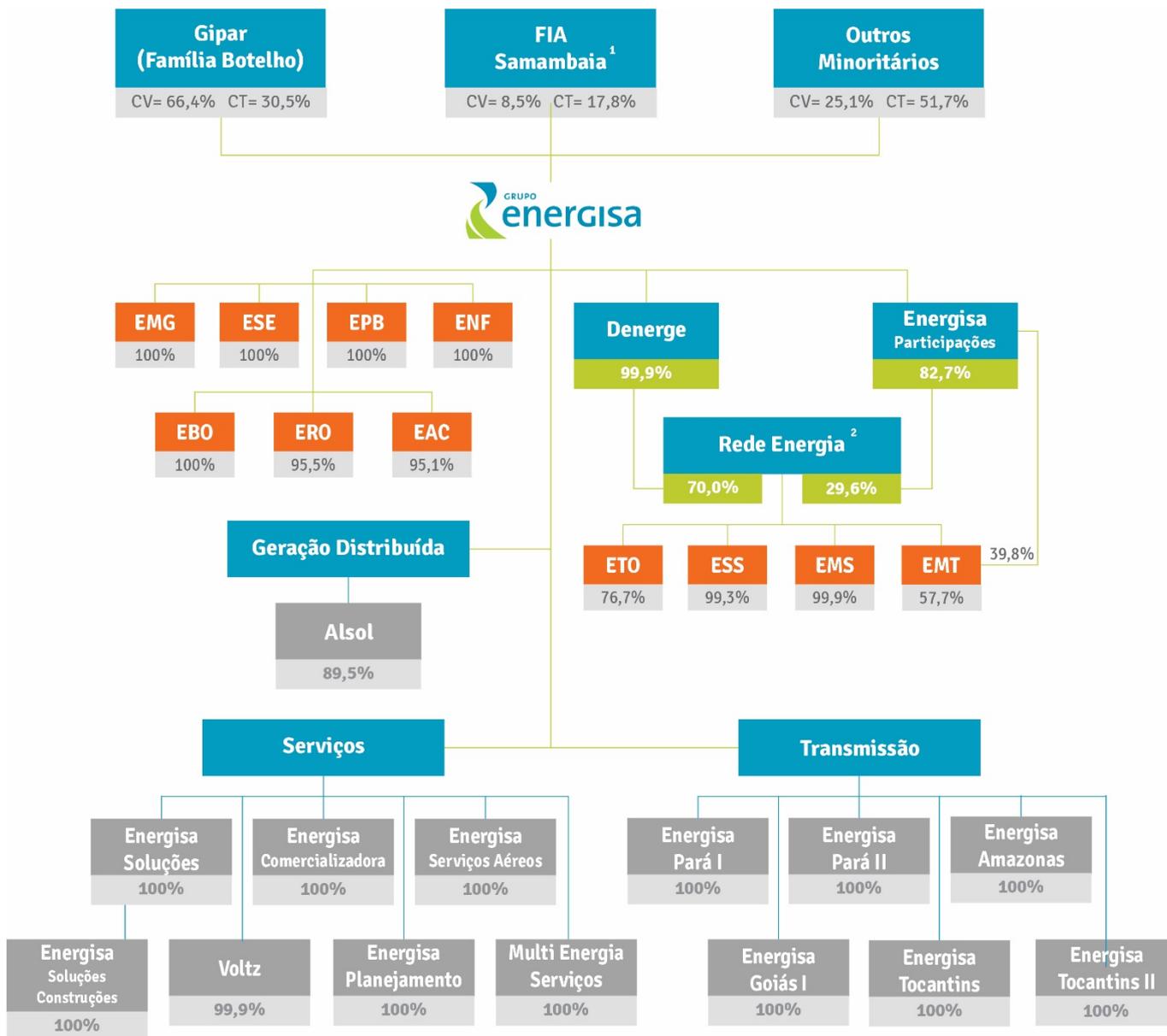


**5º** Maior Grupo de distribuição de energia do Brasil

## 1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) A Energisa detém, indiretamente, através da Denerge Desenvolvimento Energético S/A e Energisa Participações Minoritárias S/A, e diretamente através da Energisa S/A, 94,6% da Rede Energia Participações S/A.

Dados de julho de 2021

## 2. Desempenho operacional

### 2.1. Mercado de energia

#### Desempenho das vendas no 2º trimestre:

No segundo trimestre de 2021 (2T21), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.049,4 GWh, o que representa um aumento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o consumo não-faturado a variação foi de 9,7%. De fato, no ano passado, o consumo, no mesmo trimestre, havia sido muito afetado pelas restrições mais severas associadas à pandemia. Entretanto, em 2021, diante da retomada gradual das atividades econômicas e do bom desempenho da indústria, o Grupo registrou a maior taxa de crescimento para o período em 9 anos. Gradualmente, a empresa recupera a perda de mercado devido a pandemia, neste trimestre o consumo foi +2,6% acima do 2º trimestre de 2019.

Todas as classes avançaram no período, os segmentos de maiores destaques foram as classes industrial (+14,4% ou 237,3 GWh), seguida pela classe comercial (+13,1% ou 188,4 GWh) e residencial (+4,7% ou 159,6 GWh). A primeira foi impulsionada pelo bom desempenho das indústrias ligadas à cadeia da construção, produtos alimentícios e pela retomada do setor têxtil, muito afetado em 2020. O consumo industrial, inclusive superou o nível do 2º trimestre de 2019, enquanto o comercial seguiu abaixo, devido ao fechamento de muitos estabelecimentos e as restrições de funcionamento em função da segunda onda de contágio. Por sua vez, o consumo residencial seguiu crescendo pelo 11º trimestre consecutivo (desde 4T18), em comparação ao mesmo período do ano anterior. Destaque, neste trimestre, para as concessões da ERO, ESS, EMG e EMS - motivadas pelo efeito calendário, e a base baixa de comparação no caso da EMG. Na ERO, também pesou o aumento no volume de energia recuperada na classe residencial (+23 GWh) e o clima, que seguiu mais quente. O rural também cresceu (+4,0% ou 34,2 GWh), com destaque sobretudo para ESE, EPB (irrigação), ESS (cítricos e ovos/aves) e ETO (destaque para ovos, soja e arroz).

#### Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.317,2	7.030,8	+ 4,1	14.783,5	14.755,6	+ 0,2
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.732,3	1.357,4	+ 27,6	3.445,3	2.885,8	+ 19,4
<b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)</b>	<b>9.049,4</b>	<b>8.388,3</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>18.228,8</b>	<b>17.641,4</b>	<b>+ 3,3</b>
✓ Consumo não faturado	(98,6)	(231,7)	- 57,4	(158,0)	-205,4	- 23,1
<b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)</b>	<b>8.950,8</b>	<b>8.156,5</b>	<b>+ 9,7</b>	<b>18.070,7</b>	<b>17.436,0</b>	<b>+ 3,6</b>

### 2.2. Consumo por Classe

No 2T21, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe industrial (20,8% do mercado total cativo + livre):** incremento de 14,4% (237,3 GWh) no consumo, motivada principalmente pelos resultados nas áreas de concessão da ESS (+25,0% ou 64 GWh) teve o maior crescimento de volume - com avanço recorde em 21 anos - e alta na maioria dos ramos industriais, sobretudo peças para veículos e setor alimentício. A EPB (+37,6% ou 50,0 GWh), EMT (+4,1% ou 21,5 GWh) e ETO (+22,6% ou 18,4 GWh) também avançaram, impulsionadas pela indústria de cimento, em meio ao bom desempenho dos ramos ligados à construção civil no país. Na EPB pesou ainda o setor têxtil, muito afetado no 2T20 e com demanda aquecida este ano. Outros destaques foram a EMS (+9,3% ou 29,5 GWh), com a indústria alimentícia, EMG (+30,5% ou 24,8 GWh), com a retomada das atividades de mineração e do setor têxtil, e EBO (+41,2% ou 11,5 GWh), direcionada pela indústria de calçados.

- **Classe comercial (18,0% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 13,1% (188,4 GWh), foi o segundo maior vetor do resultado do trimestre, após forte recuo em 2020 (-19,1%), devido à paralisação de diversas atividades de comércio e serviços em função da 1ª onda de Covid. Neste contexto, todas as 11 distribuidoras avançaram - em meio a flexibilização de restrições para clientes de alto consumo (Shoppings) e menor adesão às medidas de isolamento este ano. Destaque para as concessões da EPB (+22,8% ou 35,1 GWh), EMT (+8,6% ou 32,9

GWh) e ESS (+16,0% ou 25,8 GWh) que registraram as maiores altas. A ENF (+25,4% ou 3,1 GWh) e a EAC (+18,8% ou 9,7 GWh) também avançaram significativamente apoiadas na retomada de operação de comércios e alguns serviços, ainda que com limitações.

- **Classe residencial (39,1% do mercado total cativo + livre):** aumento de 4,7% (159,6 GWh) no consumo, impulsionada pelo efeito calendário (maior em 2 dos 3 meses do período), clima seco em algumas regiões e aumento no número de clientes (+3,4%). Destaque para as áreas de concessão da ERO (+10,0% ou 32,9 GWh), que teve a maior alta, a reboque do aumento no volume de energia recuperada (+23 GWh) e do clima, que seguiu quente, seguida pela EMS (+5,5% ou 26,6 GWh), EMT (+3,3% ou 26,2 GWh), ESS (+5,9% ou 21,7 GWh), EPB (+3,2% ou 15,3 GWh) e ESE (+4,9% ou 14,4 GWh).

- **Classe rural (9,8% do mercado total cativo + livre):** acréscimo de 4,0% (34,2 GWh), apresentando alta em 8 das 11 concessões. Se destacaram a EMS (+8,7% ou 13,2 GWh), puxada pelas atividades em torno da produção de grãos, ETO (+15,2% ou 9,6 GWh), sobretudo a produção de ovos, soja e arroz, a ESS (+11,0% ou 9,5 GWh), com cítricos e ovos/aves, ESE (+17,9% ou 3,7 GWh) e EPB (+11,4% ou 7,6 GWh), impulsionadas pelo maior uso do serviço de irrigação, em função do baixo volume pluviométrico. As exceções foram a EMT (-4,7% ou -14,8 GWh), EMG (-3,2% ou -1,5 GWh) - com base alta de comparação no ano anterior e a EMT também foi impactada por um ajuste pontual de faturamento à nova regulamentação da Aneel - e a EAC (-2,4% ou -0,3 GWh), com recuo no número de consumidores rurais (-1,4%).

- **Demais classes (12,3% do mercado total cativo + livre):** avançaram 3,9% (41,6 GWh) e mostraram alta em quase todas as distribuidoras, exceto a EAC (-1,7%), que apresentou redução puxada por um programa de eficiência energética na iluminação pública. Os principais destaques foram a EMT (+4,9%) e EMG (+15,1%).

O quadro, a seguir, demonstra o comportamento consolidado das classes de consumo no segundo trimestre de 2021 e 2020:

### Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>3.539,5</b>	<b>3.379,9</b>	<b>+ 4,7</b>	<b>7.135,5</b>	<b>6.937,2</b>	<b>+ 2,9</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.886,8</b>	<b>1.649,5</b>	<b>+ 14,4</b>	<b>3.730,9</b>	<b>3.452,5</b>	<b>+ 8,1</b>
✓ Cativo Industrial	497,2	505,8	- 1,7	977,0	1.059,7	- 7,8
✓ Livre Industrial	1.389,6	1.143,7	+ 21,5	2.754,0	2.392,8	+ 15,1
<b>Comercial</b>	<b>1.624,8</b>	<b>1.436,4</b>	<b>+ 13,1</b>	<b>3.313,4</b>	<b>3.287,6</b>	<b>+ 0,8</b>
✓ Cativo Comercial	1.351,1	1.269,3	+ 6,4	2.761,9	2.890,9	- 4,5
✓ Livre Comercial	273,7	167,1	+ 63,8	551,5	396,7	+ 39,0
<b>Rural</b>	<b>889,7</b>	<b>855,5</b>	<b>+ 4,0</b>	<b>1.780,6</b>	<b>1.723,5</b>	<b>+ 3,3</b>
✓ Cativo Rural	871,0	840,6	+ 3,6	1.738,1	1.687,0	+ 3,0
✓ Livre Rural	18,7	15,0	+ 25,0	42,6	36,5	+ 16,5
<b>Outros</b>	<b>1.108,6</b>	<b>1.067,0</b>	<b>+ 3,9</b>	<b>2.268,3</b>	<b>2.240,5</b>	<b>+ 1,2</b>
✓ Cativo Outros	1.058,4	1.035,4	+ 2,2	2.171,0	2.180,7	- 0,4
✓ Livre Outros	50,2	31,7	+ 58,5	97,3	59,7	+ 62,9
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>7.317,2</b>	<b>7.030,8</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>14.783,5</b>	<b>14.755,6</b>	<b>+ 0,2</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>1.732,3</b>	<b>1.357,4</b>	<b>+ 27,6</b>	<b>3.445,3</b>	<b>2.885,8</b>	<b>+ 19,4</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>9.049,4</b>	<b>8.388,3</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>18.228,8</b>	<b>17.641,4</b>	<b>+ 3,3</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>(98,6)</b>	<b>(231,7)</b>	<b>- 57,4</b>	<b>(158,0)</b>	<b>(205,4)</b>	<b>- 23,1</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>8.950,8</b>	<b>8.156,5</b>	<b>+ 9,7</b>	<b>18.070,7</b>	<b>17.436,0</b>	<b>+ 3,6</b>

## 2.3. Consumo por distribuidora e região

Vale reforçar o bom desempenho geral comparado ao 2T19, com crescimento de 2,6%. Todas as regiões apresentaram crescimento, exceto a região Nordeste, que foi afetada pela saída de um grande cliente para a rede básica em junho 2019.

No 1º semestre deste ano, o Grupo também apresentou resultado positivo (+3,3% ou +587,4 GWh), com todas as regiões crescendo, em comparação ao mesmo período de 2020. A região do Sudeste (+6,9% ou +210,5 GWh) e o Nordeste (+4,2% ou +163,9 GWh) foram os principais vetores de crescimento, enquanto o Centro-Oeste (+2,1% ou +153,3 GWh) e Norte (+1,8% ou +59,8 GWh) apresentaram altas mais modestas.

No período de janeiro a junho deste ano, o Grupo apresentou resultado mais modesto que a média Brasil, 3,3% ante 7,7% - dados da EPE. Esta diferença de desempenho é explicada por uma base mais deprimida no país em 2020 (-4,2%) frente a uma queda de consumo mais amena do mercado Energisa (-1,1%). Conforme mencionado acima, a região Sudeste vem recuperando mais forte este ano comparado com ano passado. Sua participação no consumo do país é de 64%, contra menos de 20% na Energisa.

### Mercado Cativo (Faturado) + TUSD por Distribuidora e Região

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.731,1</b>	<b>1.604,6</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>3.318,1</b>	<b>3.258,4</b>	<b>+ 1,8</b>
Energisa Tocantins (ETO)	645,4	592,9	+ 8,9	1.215,2	1.161,7	+ 4,6
Energisa Acre (EAC)	259,5	247,6	+ 4,8	523,8	526,2	- 0,5
Energisa Rondônia (ERO)	826,2	764,1	+ 8,1	1.579,1	1.570,5	+ 0,6
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.006,4</b>	<b>1.816,8</b>	<b>+ 10,4</b>	<b>4.106,2</b>	<b>3.942,3</b>	<b>+ 4,2</b>
Energisa Paraíba (EPB)	1.113,5	997,8	+ 11,6	2.289,9	2.174,2	+ 5,3
Energisa Sergipe (ESE)	717,4	664,0	+ 8,0	1.465,6	1.439,2	+ 1,8
Energisa Borborema (EBO)	175,6	154,9	+ 13,4	350,6	328,9	+ 6,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>3.739,3</b>	<b>3.566,3</b>	<b>+ 4,9</b>	<b>7.564,3</b>	<b>7.411,1</b>	<b>+ 2,1</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.297,1	2.220,5	+ 3,4	4.625,7	4.541,2	+ 1,9
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.442,2	1.345,7	+ 7,2	2.938,6	2.869,9	+ 2,4
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.572,6</b>	<b>1.400,6</b>	<b>+ 12,3</b>	<b>3.240,1</b>	<b>3.029,7</b>	<b>+ 6,9</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	386,1	345,4	+ 11,8	787,9	729,3	+ 8,0
Energisa Nova Friburgo (ENF)	82,0	74,4	+ 10,1	165,5	154,7	+ 7,0
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.104,5	980,8	+ 12,6	2.286,8	2.145,7	+ 6,6
<b>Total Energisa</b>	<b>9.049,4</b>	<b>8.388,3</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>18.228,8</b>	<b>17.641,4</b>	<b>+ 3,3</b>

## 2.4. Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 2T21 com número de consumidores 3,0% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.573.505</b>	<b>1.536.072</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>202</b>	<b>128</b>	<b>+ 57,8</b>	<b>1.573.707</b>	<b>1.536.200</b>	<b>+ 2,4</b>
✓ ETO	625.352	607.039	+ 3,0	107	54	+ 98,1	625.459	607.093	+ 3,0
✓ EAC	278.399	270.827	+ 2,8	34	26	+ 30,8	278.433	270.853	+ 2,8
✓ ERO	669.754	658.206	+ 1,8	61	48	+ 27,1	669.815	658.254	+ 1,8
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.546.179</b>	<b>2.470.815</b>	<b>+ 3,1</b>	<b>254</b>	<b>189</b>	<b>+ 34,4</b>	<b>2.546.433</b>	<b>2.471.004</b>	<b>+ 3,1</b>
✓ EPB	1.499.640	1.454.571	+ 3,1	116	86	+ 34,9	1.499.756	1.454.657	+ 3,1
✓ ESE	819.735	794.839	+ 3,1	107	84	+ 27,4	819.842	794.923	+ 3,1
✓ EBO	226.804	221.405	+ 2,4	31	19	+ 63,2	226.835	221.424	+ 2,4
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.606.691</b>	<b>2.524.707</b>	<b>+ 3,2</b>	<b>694</b>	<b>486</b>	<b>+ 42,8</b>	<b>2.607.385</b>	<b>2.525.193</b>	<b>+ 3,3</b>
✓ EMT	1.531.456	1.476.462	+ 3,7	396	276	+ 43,5	1.531.852	1.476.738	+ 3,7
✓ EMS	1.075.235	1.048.245	+ 2,6	298	210	+ 41,9	1.075.533	1.048.455	+ 2,6
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.414.298</b>	<b>1.370.053</b>	<b>+ 3,2</b>	<b>368</b>	<b>273</b>	<b>+ 34,8</b>	<b>1.414.666</b>	<b>1.370.326</b>	<b>+ 3,2</b>
✓ EMG	472.986	463.293	+ 2,1	81	64	+ 26,6	473.067	463.357	+ 2,1
✓ ENF	112.284	109.059	+ 3,0	16	10	+ 60,0	112.300	109.069	+ 3,0
✓ ESS	829.028	797.701	+ 3,9	271	199	+ 36,2	829.299	797.900	+ 3,9
<b>Total Energisa</b>	<b>8.140.673</b>	<b>7.901.647</b>	<b>+ 3,0</b>	<b>1.518</b>	<b>1.076</b>	<b>+ 41,1</b>	<b>8.142.191</b>	<b>7.902.723</b>	<b>+ 3,0</b>

No segmento Residencial, o Grupo Energisa apresentou crescimento 3,4% entre os trimestres, sendo 1.572.153 clientes cadastrados como Baixa Renda. O número de clientes na tarifa social (baixa renda) representa 23,6% das unidades residenciais da Energisa.

### Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>933.042</b>	<b>933.876</b>	<b>- 0,1</b>	<b>307.632</b>	<b>269.621</b>	<b>+ 14,1</b>	<b>1.240.674</b>	<b>1.203.497</b>	<b>+ 3,1</b>
✓ ETO	371.720	365.300	+ 1,8	151.744	139.944	+ 8,4	523.464	505.244	+ 3,6
✓ EAC	157.597	157.460	+ 0,1	67.716	60.692	+ 11,6	225.313	218.152	+ 3,3
✓ ERO	403.725	411.116	- 1,8	88.172	68.985	+ 27,8	491.897	480.101	+ 2,5
<b>Região Nordeste</b>	<b>1.459.606</b>	<b>1.436.881</b>	<b>+ 1,6</b>	<b>718.345</b>	<b>671.232</b>	<b>+ 7,0</b>	<b>2.177.951</b>	<b>2.108.113</b>	<b>+ 3,3</b>
✓ EPB	811.212	799.609	+ 1,5	431.098	401.519	+ 7,4	1.242.310	1.201.128	+ 3,4
✓ ESE	510.610	498.548	+ 2,4	231.037	219.445	+ 5,3	741.647	717.993	+ 3,3
✓ EBO	137.784	138.724	- 0,7	56.210	50.268	+ 11,8	193.994	188.992	+ 2,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.723.550</b>	<b>1.701.598</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>360.436</b>	<b>310.100</b>	<b>+ 16,2</b>	<b>2.083.986</b>	<b>2.011.698</b>	<b>+ 3,6</b>
✓ EMT	1.016.859	993.403	+ 2,4	180.836	157.100	+ 15,1	1.197.695	1.150.503	+ 4,1
✓ EMS	706.691	708.195	- 0,2	179.600	153.000	+ 17,4	886.291	861.195	+ 2,9
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>977.090</b>	<b>972.327</b>	<b>+ 0,5</b>	<b>185.740</b>	<b>149.093</b>	<b>+ 24,6</b>	<b>1.162.830</b>	<b>1.121.420</b>	<b>+ 3,7</b>
✓ EMG	275.074	278.717	- 1,3	81.853	69.531	+ 17,7	356.927	348.248	+ 2,5
✓ ENF	90.819	90.511	+ 0,3	8.741	5.783	+ 51,1	99.560	96.294	+ 3,4
✓ ESS	611.197	603.099	+ 1,3	95.146	73.779	+ 29,0	706.343	676.878	+ 4,4
<b>Total Energisa</b>	<b>5.093.288</b>	<b>5.044.682</b>	<b>+ 1,0</b>	<b>1.572.153</b>	<b>1.400.046</b>	<b>+ 12,3</b>	<b>6.665.441</b>	<b>6.444.728</b>	<b>+ 3,4</b>

## 2.5. Balanço de Energia

### Balanço de Energia - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição Valores (GWh)	1º semestre de 2021 (6M21)					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
<b>(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)</b>	<b>611,6</b>	<b>146,9</b>	<b>1.432,9</b>	<b>277,7</b>	<b>1.923,8</b>	<b>1.033,0</b>
(b) Energia vendida mercado cativo	617,5	147,2	1.257,2	278,2	1.933,0	1.033,0
✓ Residencial	290,0	86,6	613,7	144,7	1.009,6	541,9
✓ Industrial	50,4	11,4	87,5	22,7	87,0	41,1
✓ Comercial	102,1	30,7	213,7	59,4	316,5	172,7
✓ Rural	93,4	2,6	67,0	12,6	165,8	126,8
✓ Serviço público e consumo próprio	81,5	15,8	275,3	38,6	354,1	150,5
(c) Consumo não faturado	(5,9)	(0,3)	(8,0)	(0,4)	(9,1)	0,1
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	183,7	-	-	-
<b>(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)</b>	<b>936,9</b>	<b>193,4</b>	<b>1.952,9</b>	<b>400,9</b>	<b>2.770,4</b>	<b>1.432,2</b>
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	170,4	18,2	208,4	72,5	357,0	182,2
(g) Intercâmbio de energia	43,9	19,5	117,2	21,2	103,8	4,1
(h) Perdas na distribuição	111,1	8,8	194,3	29,5	385,7	212,8
Geração Distribuída	29,7	1,6	22,7	5,6	58,4	35,3
(i) Perdas na Rede Básica	3,6	-	47	6,5	65,0	20,4
(j) Venda de Energia CCEE	71,7	-	6,0	2,9	0,7	46,7
<b>(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)</b>	<b>798,0</b>	<b>155,7</b>	<b>1.680,3</b>	<b>316,7</b>	<b>2.375,3</b>	<b>1.312,9</b>

Descrição Valores (GWh)	1º semestre de 2021 (6M21)					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
<b>(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)</b>	<b>3.591,0</b>	<b>2.170,6</b>	<b>1.662,2</b>	<b>1.485,3</b>	<b>496,4</b>	<b>14.831,6</b>
(b) Energia vendida mercado cativo	3.639,1	2.242,6	1.676,6	1.460,7	498,3	14.783,5
✓ Residencial	1.629,8	1.061,9	804,5	685,9	266,9	7.135,5
✓ Industrial	265,1	134,6	137,4	124,8	14,9	977,0
✓ Comercial	701,4	455,6	329,8	281,3	98,7	2.761,9
✓ Rural	579,3	310,1	177,0	175,9	27,5	1.738,1
✓ Serviço público e consumo próprio	463,5	280,5	227,9	192,8	90,4	2.171,0
(c) Consumo não faturado	(48,0)	(72,0)	(32,2)	24,1	(6,1)	(158,0)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	17,8	0,4	4,2	206,2
<b>(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)</b>	<b>5.611,9</b>	<b>3.386,8</b>	<b>2.506,5</b>	<b>2.201,4</b>	<b>632,7</b>	<b>22.026,0</b>
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	986,7	696,0	610,1	118,4	25,5	3.445,3
(g) Intercâmbio de energia	1,8	11,4	40,1	2,4	-	365,5
(h) Perdas na distribuição	1.032,4	508,8	194,0	595,4	110,8	3.383,6
Geração Distribuída	318,9	114,3	45,8	59,6	3,1	695,0
(i) Perdas na Rede Básica	61,5	42,9	106,8	45,3	14,7	413,8
(j) Venda de Energia CCEE	917,6	181,8	71,6	-	72,5	1.371,5
<b>(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)</b>	<b>5.602,5</b>	<b>2.904,2</b>	<b>2.034,6</b>	<b>2.125,9</b>	<b>694,5</b>	<b>20.000,5</b>

## 2.6. Portfólio de Contratos

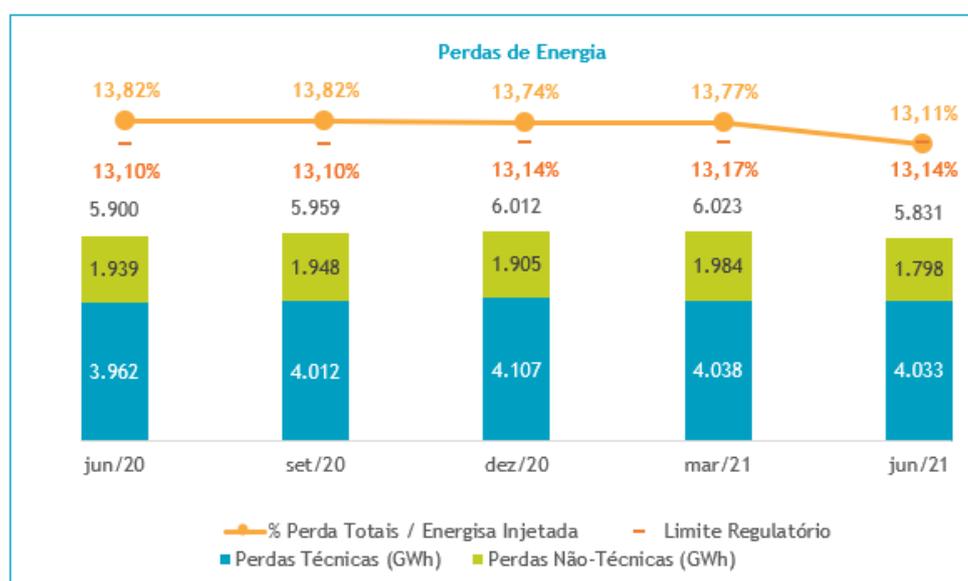
### Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores (GWh)	1º semestre de 2021 (6M21)					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>768,3</b>	<b>154,1</b>	<b>1.601,0</b>	<b>309,9</b>	<b>2.195,9</b>	<b>1.273,3</b>
✓ Bilaterais modelados	268,3	-	63,9	44,2	217,7	98,5
✓ Leilões de Energia e mecanismos	158,8	-	1.088,7	162,4	1.329,0	806,8
✓ Cotas de ITAIPU	127,4	-	-	-	-	-
✓ Cotas de PROINFA	13,6	3,2	30,8	6,1	42,1	23,8
✓ Cotas de ANGRA	24,3	-	52,4	13,7	74,9	39,7
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	175,9	-	365,2	83,5	532,2	304,5
✓ Contratos de Suprimento	-	150,8	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	29,7	1,6	22,7	5,6	58,4	35,3
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-
(d) Liquidação na CCEE	-	-	56,6	1,2	121,0	4,3
<b>(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)</b>	<b>798,0</b>	<b>155,7</b>	<b>1.680,3</b>	<b>316,7</b>	<b>2.375,3</b>	<b>1.312,9</b>

Descrição Valores (GWh)	1º semestre de 2021 (6M21)					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>4.835,1</b>	<b>2.745,2</b>	<b>1.981,3</b>	<b>1.798,7</b>	<b>578,3</b>	<b>18.241,1</b>
✓ Bilaterais modelados	1.208,4	163,1	295,5	59,5	-	2.419,1
✓ Leilões de Energia e mecanismos	1.721,1	1.330,7	712,0	1.249,9	410,4	8.970,0
✓ Cotas de ITAIPU	718,7	473,2	374,8	-	-	1.694,1
✓ Cotas de PROINFA	85,7	50,4	37,2	34,8	11,8	339,6
✓ Cotas de ANGRA	137,1	90,3	71,5	59,0	17,9	580,7
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	964,1	637,6	490,2	395,5	138,2	4.086,8
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	-	150,8
(b) Mini e microgeração distribuída	318,9	114,3	45,8	57,8	3,1	693,2
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	448,5	0,4	-	221,9	113,0	783,9
(d) Liquidação na CCEE	-	44,2	7,5	47,5	-	282,3
<b>(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)</b>	<b>5.602,5</b>	<b>2.904,2</b>	<b>2.034,6</b>	<b>2.125,9</b>	<b>694,5</b>	<b>20.000,5</b>

## 2.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas somaram 5.831 GWh em junho de 2021, representando 13,11% da energia injetada. O resultado é 0,66 ponto percentual ou 191,6 GWh menor que o registrado no primeiro trimestre de 2021. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas nos últimos trimestres.



Neste trimestre, todas as empresas do Grupo apresentaram redução em relação ao trimestre anterior. Com a intensificação das ações de combate a perdas no trimestre e deixando para trás o período em que havia restrições regulatórias para atividades de combate a perdas e inadimplência em 2020, as perdas do grupo retomam a tendência de queda que existia pré-pandemia.

As distribuidoras do Grupo Energisa têm investido em medidas de aumento permanente da efetividade das suas ações de combate às perdas não técnicas, e na comparação com o trimestre anterior, este foi o principal fator para que as perdas totais ficassem abaixo do limite regulatório consolidado, pela primeira vez, desde 4T18, após a aquisição das empresas EAC e ERO.

A EMG fechou junho de 2021 com indicador de 9,39%, ficando 0,28 pontos percentuais abaixo do limite regulatório. O resultado é 0,60 ponto percentual menor do que o verificado em março de 2021 e 0,84 ponto percentual menor do que junho de 2020. Importante destacar que o novo limite regulatório da EMG foi homologado em junho de 2021, ficando mais adequado à realidade da empresa no que tange às perdas técnicas.

A ENF mantém um comportamento com pequenas variações dentro de uma faixa considerando como estável, e segue abaixo do limite regulatório em 2,00 pontos percentuais.

O resultado da ESE para o mês de junho, foi 10,26% e representa uma redução de 0,51 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. O fechamento do trimestre sinaliza uma inversão na trajetória de crescimento, o que mostra o resultado positivo das medidas adicionais de combate às perdas.

Na EPB o indicador fechou em 13,05. O resultado é 0,47 ponto percentual menor que março de 2021. Na comparação com junho de 2020 o resultado foi 0,63 ponto percentual abaixo. O plano de medidas para redução das perdas, que foi reforçado para 2021, produziu o melhor resultado desde setembro de 2019.

A EMT alcançou em junho o menor índice de perda de 2021, 13,76%. Esse resultado é 0,45 ponto percentual menor que o trimestre anterior, continuando a trajetória de redução iniciada no trimestre anterior e sinaliza que as medidas adicionais focadas na reversão começam a surtir efeitos, com aproximação para o nível regulatório.

A EMS, fechou o segundo trimestre de 2021 com índice de 12,34%. O resultado representa uma redução de 0,72 ponto percentual na comparação com março de 2021. Um ponto de destaque foi a redução de 0,59 ponto percentual da Perda Não Técnica na comparação com junho de 2020, mesmo num cenário econômico ainda desfavorável, decorrente da pandemia, o que demonstra que as medidas de combate às perdas estão sendo eficazes e ajudando a consolidar a trajetória de redução do indicador.

Na ETO a perda total fechou em 12,39%, uma redução de 0,63% em relação ao último trimestre. Parte desta redução é atribuída à reversão de efeitos sazonais, conforme citado no fechamento do 1T21, ocorrido em março de 2021. A distribuidora vem mantendo uma distância confortável em relação ao índice regulatório.

A ESS registrou uma redução em junho de 2021 e fechou em 6,32%, queda de 0,49 e 0,15 ponto percentual em relação a março de 2021 e junho de 2020, respectivamente. O bom resultado é fruto da execução de um plano de medidas adicional, de inspeções e regularizações, iniciado no primeiro trimestre de 2021.

A ERO mantém trajetória decrescente das perdas, encerrando junho de 2021 em 24,98%, queda de 1,52 e 2,60 pontos percentuais em relação a março de 2021 e junho de 2020. O resultado evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no terceiro trimestre de 2019, e é fruto da execução de um amplo plano de medidas, combinando capacitação e reforço de equipes, aplicação de técnicas mais assertivas de seleção de unidades consumidoras, inspeção em unidades consumidoras desligadas, ações de blindagem e ampliação das telemedições e telemonitoramentos nos grandes consumidores, além das medidas de melhorias no sistema elétrico que contribuem para a redução das perdas técnicas.

A EAC fechou o 2T21 com o índice de perda total de 16,75%. O resultado é 2,37 pontos percentuais menor que limite regulatório, e representa uma queda de 1,08 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e 2,42 pontos percentuais em relação a junho de 2020. A exemplo da ERO, o resultado do trimestre evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no segundo trimestre de 2019, e intensificado após a migração de sistemas de informação e gestão concluídos no 4T20 e 1T21 na ERO e EAC, respectivamente.

## Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	jun/20	mar/21	jun/21	jun/20	mar/21	jun/21	jun/20	mar/21	jun/21		
EMG	9,76	9,54	9,55	0,46	0,45	-0,16	10,22	9,99	9,39	9,67	●
ENF	5,00	4,99	4,85	-0,78	-0,90	-1,03	4,22	4,09	3,83	5,82	●
ESE	7,83	8,00	7,78	2,78	2,77	2,48	10,61	10,77	10,26	10,59	●
EBO	5,58	5,58	5,61	0,85	0,86	0,67	6,43	6,45	6,27	6,88	●
EPB	8,78	8,74	8,55	4,90	4,78	4,50	13,68	13,52	13,05	12,72	●
EMT	9,37	9,24	9,02	4,47	4,97	4,74	13,84	14,21	13,76	13,63	●
EMS	9,99	10,09	9,87	3,06	2,96	2,47	13,06	13,06	12,34	12,94	●
ETO	11,21	10,92	10,90	1,79	2,10	1,49	13,00	13,02	12,39	13,79	●
ESS	6,14	6,13	6,08	0,33	0,68	0,25	6,47	6,81	6,32	6,72	●
ERO	12,33	12,31	12,13	15,26	14,18	12,85	27,58	26,50	24,98	22,50	●
EAC	10,02	10,00	10,00	9,15	7,83	6,75	19,17	17,83	16,75	20,05	●
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>9,28</b>	<b>9,24</b>	<b>9,07</b>	<b>4,54</b>	<b>4,54</b>	<b>4,04</b>	<b>13,82</b>	<b>13,77</b>	<b>13,11</b>	<b>13,14</b>	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

## Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			Var.(%)
	jun/20	mar/21	jun/21	jun/20	mar/21	jun/21	jun/20	mar/21	jun/21	
EMG	176,0	177,4	177,6	8,3	8,4	-3,0	184,3	185,8	174,6	- 6,0
ENF	18,6	19,0	18,8	-2,9	-3,4	-4,0	15,7	15,5	14,8	- 4,5
ESE	256,6	259,1	255,9	91,1	89,7	81,7	347,7	348,9	337,5	- 3,3
EBO	41,7	42,9	44,4	6,4	6,6	5,3	48,1	49,5	49,6	+ 0,2
EPB	467,3	471,2	472,4	260,7	257,8	248,4	728,0	729,0	720,8	- 1,1
EMT	1.044,1	1.077,8	1.067,6	498,3	580,0	561,2	1.542,4	1.657,8	1.628,9	- 1,7
EMS	661,0	682,4	678,5	202,6	200,4	170,2	863,7	882,8	848,6	- 3,9
ETO	313,1	313,7	320,0	49,9	60,3	43,8	363,0	374,0	363,7	- 2,7
ESS	294,8	300,6	305,6	15,6	33,4	12,4	310,5	334,0	318,0	- 4,8
ERO	554,3	562,0	559,0	686,0	647,4	592,2	1.240,4	1.209,4	1.151,2	- 4,8
EAC	134,1	132,4	133,4	122,5	103,6	90,0	256,6	236,0	223,3	- 5,4
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>3.961,7</b>	<b>4.038,4</b>	<b>4.033,1</b>	<b>1.938,6</b>	<b>1.984,3</b>	<b>1.798,0</b>	<b>5.900,3</b>	<b>6.022,7</b>	<b>5.831,2</b>	<b>- 3,2</b>

(1) Variação março de 2021 / dezembro de 2020.

## 2.8. Gestão da Inadimplência

### 2.8.1. Taxa de Inadimplência

No 2T21, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, considerando os impactos da pandemia de Covid-19 e as medidas restritivas impostas pela ANEEL ao longo do ano de 2020, foi de 0,43%, representando queda de 76% ou melhora de 1,36 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. O desempenho deste indicador é reflexo das ações abaixo explicadas e das reversões contábeis após emissão de FIDC (item 3.3.3) em R\$ 7,2 milhões.

Ao longo do primeiro semestre de 2021, em função da elevação dos casos de COVID-19, surgiram novas restrições à circulação de pessoas, funcionamento do comércio, antecipação de feriados em estados da área de concessão, ocasionando impactos na economia e trazendo novos desafios à capacidade de pagamento dos clientes.

Em decorrência desta situação, tivemos nova publicação pela ANEEL da restrição de suspensão de fornecimento para os clientes residenciais baixa renda através da REN 928/2021 que perdurará até 30/09/21.

A Energisa, diante deste cenário, manteve a estratégia de conjugar a disciplina na cobrança com a oferta de melhores condições para pagamento, fazendo campanhas de conscientização para reforçar a importância dos clientes manterem os pagamentos em dia, evitando o acúmulo dos débitos e, em contrapartida, oferecendo parcelamentos mais flexíveis, facilitando o acesso às negociações, em especial por meio digital, sem necessidade de comparecimento nas agências de atendimento.

Foi mantido o foco nas ações de cobrança via envio de SMS, negativações, protesto, telecobrança, e-mails, suspensão de fornecimento para clientes sem restrição, cobrança via WhatsApp, robôs de telecobrança, além do

pagamento e negociação através do cartão de crédito e, por fim, a implementação desde janeiro, da possibilidade de pagamento das faturas através do uso do PIX com o QR Code, disponível em todas as faturas emitidas.

Para o Grupo A e Poder Público, foram mantidas as estruturas reforçadas de cobrança, através de células de negociação das faturas vencidas e vincendas, além de manter o rigoroso acompanhamento da régua de cobrança.

O principal ofensor da inadimplência neste trimestre está na classe residencial baixa renda, em função da restrição da suspensão do fornecimento e da pandemia mencionados.

Na EAC, semelhante às demais empresas, a inadimplência da classe residencial tem sido desafiante. O resultado elevado, em comparação a junho de 2020, é 2,01 p.p. menor do que o realizado no último trimestre (4,08% em Mar/21), demonstrando que as ações em andamento estão conseguindo reverter a tendência de elevação. Nas demais empresas do grupo, o resultado positivo é influenciado pela melhora do resultado pós pandemia, verificado devido ao conjunto de ações mencionados acima.

## Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

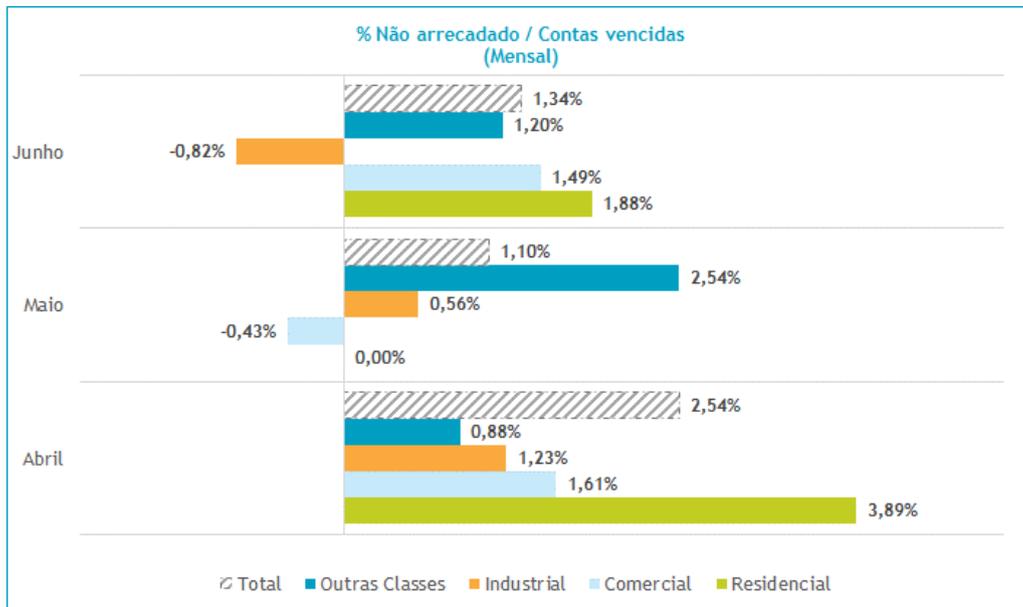
PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	Jun/21	Jun/20	Varição em p.p.
EMG	0,14	0,59	- 0,45
ENF	0,62	0,69	- 0,07
ESE	0,32	1,26	- 0,94
EBO	0,05	0,83	- 0,77
EPB	0,54	1,97	- 1,43
EMT	0,16	2,29	- 2,13
EMS	0,82	1,85	- 1,03
ETO	0,21	1,03	- 0,83
ESS	0,04	0,43	- 0,39
ERO	0,80	3,56	- 2,76
EAC	2,07	0,83	+ 1,24
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>0,43</b>	<b>1,79</b>	<b>- 1,36</b>

### 2.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo

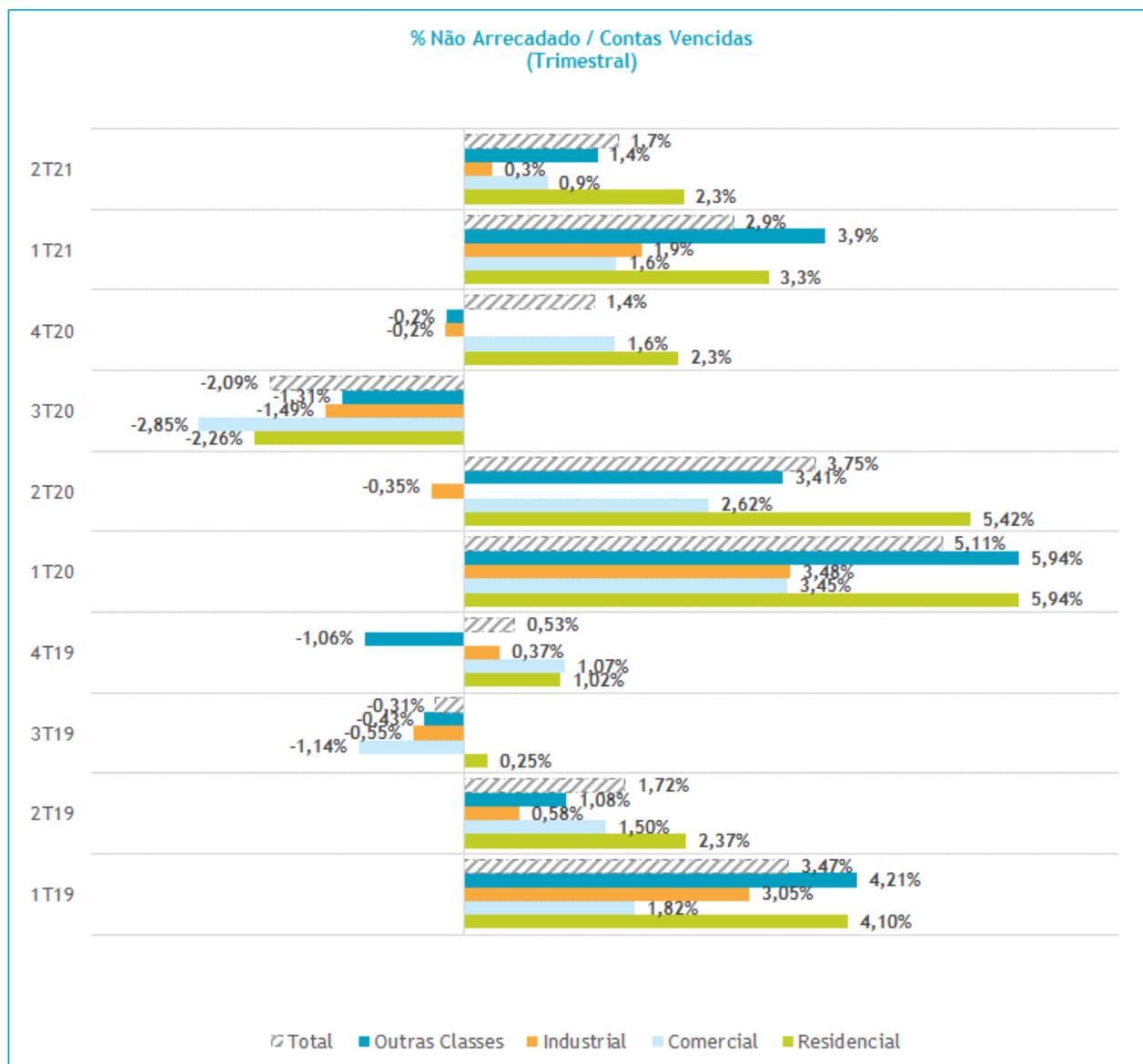
Desde o 2T20, as distribuidoras do Grupo Energisa implantaram indicador que mede a taxa de inadimplência de curto prazo.

Este indicador considera o volume financeiro não arrecadado do total de contas vencidas no período de trinta dias e no trimestre através da média móvel, sobre o volume financeiro total das contas vencidas nesse mesmo período. O objetivo deste indicador foi de apurar a tendência de recuperação do volume não arrecadado

Os gráficos a seguir demonstram o percentual não arrecadado sobre as contas vencidas no 2T21. Quando há percentuais negativos, isso significa que a arrecadação foi superior ao vencido no período apurado.



O resultado de junho de 2021 apresentou trajetória de arrecadação maior que o vencido na maior parte dos segmentos, com exceção do segmento Outras Classes, se comparado o mês de abril de 2021. Destaque para recuperação no segmento Industrial (-0,82%) e a classe residencial (+1,88%), que apresentou redução em relação a abril (Ind.1,23% e Res.+3,89%) e março/21 (Ind.-0,47% e Res.+2,20%), conforme mostrado no release anterior.



O resultado no primeiro semestre de 2021, demonstra uma evolução próxima do mesmo período de 2019, pré-pandemia, apesar das restrições de suspensão de fornecimento na classe baixa renda e outras restrições decorrentes da segunda onda da pandemia.

### 2.8.3. Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa, no 2T21, alcançou 96,33%, 0,69 ponto percentual melhor que o 2T20, resultado ainda segue impactado pela pandemia de COVID 19 e pelas medidas decorrentes da Resolução Aneel 878/2020.

As ações implementadas continuam permitindo a recuperação gradativa e o resultado confirma a expectativa de manutenção da melhoria realizada.

Destaque para a EMS, ETO, ERO e EAC, que performaram acima de 0,80 p.p., melhor que junho de 2020. A ENF apresentou variação de 0,37 ponto percentual em decorrência do já citado impedimento do corte devido à lei estadual mencionada no item da taxa de inadimplência.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	jun/21	jun/20	Varição em p.p.
EMG	98,29	97,83	+ 0,46
ENF	97,75	97,39	+ 0,37
ESE	97,51	97,17	+ 0,35
EBO	98,19	97,49	+ 0,71
EPB	96,52	96,08	+ 0,45
EMT	95,57	95,09	+ 0,50
EMS	96,61	95,55	+ 1,11
ETO	97,42	96,26	+ 1,21
ESS	98,77	98,57	+ 0,21
ERO	93,09	91,99	+ 1,20
EAC	93,22	92,39	+ 0,90
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>96,33</b>	<b>95,67</b>	<b>0,69</b>

## 2.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 2T21, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC, com exceção da ERO no DEC.

A ERO manteve sua forte trajetória de melhora no segundo ano após a privatização. Na comparação com o realizado em junho de 2020, alcançou redução expressiva de 9,02 horas (22,2%) no DEC e de 7,95 vezes (37,3%) no FEC, atingindo os melhores valores da série histórica para o FEC.

A ETO alcançou 16,75 horas de DEC, o melhor da série histórica, enquanto a EAC obteve seus melhores resultados históricos de FEC.

Destaca-se ainda o excelente desempenho da ENF e da EBO que obtiveram reduções percentuais de DEC e FEC na casa de dois dígitos. O valor de 12,49 horas para o DEC da EPB é o melhor resultado da série histórica para a distribuidora.

Distribuidoras	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/21	jun/20	Var.(%)	jun/21	jun/20	Var.(%)		
Janela móvel 12 meses								
EMG	8,45	8,61	- 1,9	4,58	4,41	+ 3,9	10,87 ●	7,81 ●
ENF	6,16	6,93	- 11,1	3,40	4,48	- 24,1	9,30 ●	7,74 ●
ESE	9,82	10,70	- 8,2	4,71	4,79	- 1,7	11,65 ●	7,89 ●
EBO	3,65	4,43	- 17,6	2,73	3,50	- 22,0	12,84 ●	8,49 ●
EPB	12,49	13,54	- 7,8	5,23	5,13	+ 1,9	15,44 ●	8,97 ●
EMT	17,90	19,34	- 7,4	7,58	8,11	- 6,5	20,39 ●	15,86 ●
EMS	9,85	10,47	- 5,9	4,32	4,49	- 3,8	11,25 ●	7,72 ●
ETO	16,74	19,63	- 14,7	7,23	7,08	+ 2,1	22,38 ●	14,88 ●
ESS	4,92	5,05	- 2,6	3,99	4,05	- 1,5	7,19 ●	6,56 ●
ERO	31,62	40,64	- 22,2	13,34	21,29	- 37,3	27,25 ●	18,68 ●
EAC	29,38	31,04	- 5,3	14,32	17,83	- 19,7	43,98 ●	35,06 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Em 29/07/2021, a ANEEL publicou o resultado da pesquisa IASC, que mede a satisfação dos clientes residenciais com o serviço, e EPB obteve o melhor resultado nacional e a maior evolução no ranking para empresas acima de 400 mil consumidores. Já a ESS, foi pela quarta vez classificada como a mais bem avaliada pelos clientes na região sudeste na mesma categoria. A consistência e melhoria da qualidade do serviço em nossas empresas vem sendo percebidos pelos nossos clientes.

## 2.10. Comercialização de energia

A Energisa Comercializadora (ECO) apresentou aumento de 2,4% nas vendas do 2T21, frente ao mesmo período de 2020. O volume negociado ficou praticamente estável, alinhado com a tendência de baixa liquidez no mercado e com o direcionamento da Unidade de Negócio para operações de mais longo prazo. No acumulado no ano, ainda se observa uma retração de 12,7% nas vendas faturadas. Com relação às condições hidrológicas, o cenário desfavorável, já verificado no primeiro trimestre, apresentou significativa piora por conta da situação dos reservatórios, resultando em um aumento significativo dos preços. Nesse sentido, o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) alcançou R\$ 336,99/ MWh no mês de junho, maior valor desde novembro de 2020. Além das condições de clima, a recuperação da carga observada nos últimos meses, também contribuiu para a pressão de elevação nos preços.

Conforme dados divulgados pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o mercado livre segue apresentando forte crescimento, com alta de 19,2% no consumo, impulsionado pela recuperação de setores industriais como Têxteis, Veículos, além do Comércio, todos com alta em torno de 40%, frente ao mesmo período de 2020. No tocante ao número de migrações para o ACL (Ambiente de Contratação Livre), a média mensal até o mês de maio foi de 146 agentes por mês. Atualmente, o segmento conta com mais de 9 mil agentes registrados na CCEE, um crescimento de 18% se comparado ao mesmo período de 2020.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.275,1	1.245,0	2,4%	2.408,6	2.759,0	-12,7%

## 2.11. Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 6 lotes em leilões de 2017, 2018, 2020, e 2021.

No ano de 2020, conseguimos entregar 2 projetos, Goiás I (13/03/2020) e Pará I (12/11/2020), com antecipações de prazo de 17 e 16 meses, respectivamente. Os investimentos nesses dois lotes representaram R\$594,6 milhões, dos quais R\$ 111,8 milhões foram em 2020. Esses projetos representam uma Receita Anual Permitida (“RAP”) de R\$ 100,5 milhões (atualizado pelo ciclo 2021-22).

Em 19/10/2020 duas linhas da Energisa Tocantins Transmissora (ETT) obtiveram suas licenças de instalação, e suas obras foram iniciadas. O investimento total estimado da ETT é de R\$ 672,5 milhões e RAP de R\$ 71,5 milhões (ciclo 21-22). Em 15/12/2020 a terceira linha no trecho entre Dianópolis (TO) e Barreiras (BA) recebeu a licença de instalação do IBAMA, concluindo o licenciamento ambiental do projeto. Todos os trechos da Energisa Tocantins Transmissora estão com construção em andamento dentro do planejado.

Adicionalmente, a Companhia sagrou-se vencedora do lote 11 no leilão de transmissão de dezembro de 2020. Esse projeto, denominado Energisa Amazonas (EAM), compreende a aquisição de ativos existentes e a construção, revitalização e modernização de subestações e linhas de transmissão. A finalidade desse empreendimento é atender à região metropolitana de Manaus e Presidente Figueiredo. O investimento estimado pela ANEEL para o projeto é de R\$ 915,5 milhões, dos quais, R\$ 239,3 milhões representam a aquisição de ativos existentes pago a Amazonas Geração no dia 30/03/21, e o restante para as revitalizações e construções. Sua RAP total é de R\$ 67,8 milhões (atualizado pelo ciclo 2021-22).

Além disso, no último mês de junho, obtivemos mais uma vitória no leilão de transmissão ANEEL, adquirindo o lote 04. O novo projeto, denominado Energisa Tocantins Transmissora II (ETT-II), compreende a aquisição do novo pátio em 138 kV da Subestação Gurupi. Esta aquisição traz uma importante sinergia com a Energisa Tocantins Transmissora, visto que tem dentro de seu escopo de concessão, o novo setor de 230 kV da Subestação Gurupi. O investimento estimado pela ANEEL para este novo projeto é de R\$ 74,9 milhões, e RAP total de R\$ 4,3 milhões.

Os seis lotes somados possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 283,1 milhões (ciclo 2021-22) e investimento total estimado de R\$ 2.647,3 milhões.

Em 16 de fevereiro de 2021, a Energisa Pará II (EPA II) concluiu um trecho de 72,3 km em 230 kV do total de 139

km. Os investimentos dessa etapa totalizaram R\$ 80,0 milhões, 20% do investimento total estimado, e sua RAP é de R\$ 3,1 milhões, 8,6% da receita total do empreendimento. Esta operação foi antecipada em 25 meses, frente a data prevista de entrada em operação regulatória. O restante das obras deste lote tem previsão de antecipar a data limite de conclusão de março de 2023.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos (*) estimados pela Energisa (R\$ milhões)	RAP proposta Ciclo 21-22 (R\$ milhões)
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	mar/20	100%	17 meses	254,4	44,4
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	nov/20	100%	16 meses	318,4	56,1
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019	mar/23	78%	12 meses	411,6	39,0
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772 (CS)	19/10/2020 15/12/2020	mar/24	12%	14 meses	672,5	71,5
11	Energisa Amazonas Transmissora (EAM)	Dez/20	AM	418 (CD / CS)	-	Mar/26	30% (**)	12/18 meses	915,5	67,8
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT - II)	Jun/21	TO	-	-	Set/24	-	-	74,9	4,3 (*)
<b>Total</b>		-	-	<b>1.761</b>	-	-	-	-	<b>2.647,3</b>	<b>283,1</b>

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para julho/2021 - ciclo 21/22. Dados de avanço físico atualizados para junho/2021. CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. Os dados da EGO I e da EPA I são realizados e não previstos. O investimento total da Energisa Amazonas Transmissora não considera otimizações e tem como base os valores estimados pela Aneel para o leilão de dezembro de 2020.

(\*) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de capex / (\*\*) Porcentagem que o ativo em operação representa da RAP

## 2.12. ALSOL - Energias Renováveis

A ALSOL, adquirida pelo grupo Energisa em 2019, atua nas atividades de geração distribuída, a partir de fontes renováveis tais como solar, biodiesel e biogás, com aplicações de armazenamento, como *microgrids*, monitoramento e mobilidade elétrica. Na geração distribuída, construímos e operamos fazendas solares próprias para atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, atendidos em baixa tensão, na modalidade de consórcio, e no final do ano de 2020, passamos a oferecer esse produto também para clientes pessoa física.

Em 2020 fechamos o ano com uma capacidade instalada própria de 27 MWp, por meio de 6 usinas fotovoltaicas construídas no estado de Minas Gerais, área de concessão da Cemig, com investimento de R\$ 89 milhões.

Durante o ano de 2021, de acordo com o plano de negócio previamente divulgado, estamos investindo mais R\$ 173 milhões, que englobam outras 15 novas usinas fotovoltaicas, totalizando mais de 46 MWp, e com conexão prevista ao longo do ano de 2021, o que nos levará ao patamar de 73 MWp até o final deste ano.

Dessas 15 usinas em construção, quatro já entraram em operação no primeiro semestre deste ano. Em março deste ano, nossa 1ª usina na área da Energisa -MG, a UFV Aurora entrou em operação em Leopoldina. Sua potência é de 3,1 MWp e o investimento realizado neste projeto foi de R\$ 12 milhões. A segunda usina iniciou operação em 26 de abril, a UFV Iraí 2, na cidade de Iraí de Minas com 3,1 MWp, com investimento de igual valor. Recentemente, no mês de junho, entraram em operação as usinas Pedrinópolis 2 e Campos Altos 1, nas cidades homônimas, resultando em mais 6,5 MWp conectados, com mais de R\$ 24 milhões investidos.

## 3. Desempenho financeiro

### 3.1. Receita operacional bruta e líquida

No 2T21, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.294,7 milhões, o que representa crescimento de 36,7% (R\$ 1.421,1 milhões) em relação ao registrado no 2T20. No acumulado em 6M21, atingiu R\$ 10.199,1 milhões, aumento de 26,2% (R\$ 2.120,4 milhões).

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>5.635,9</b>	<b>4.737,4</b>	<b>+ 19,0</b>	<b>11.125,6</b>	<b>10.219,4</b>	<b>+ 8,9</b>
✓ Residencial	2.883,7	2.356,3	+ 22,4	5.711,4	5.070,8	+ 12,6
➤ Baixa renda	251,0	40,4	+ 520,8	498,5	240,8	+ 107,0
✓ Industrial	376,1	351,3	+ 7,0	720,8	731,4	- 1,5
✓ Comercial	1.141,8	982,4	+ 16,2	2.278,3	2.238,7	+ 1,8
✓ Rural	590,0	486,8	+ 21,2	1.145,4	982,9	+ 16,5
✓ Outras classes	644,4	560,6	+ 15,0	1.269,8	1.195,6	+ 6,2
(+) Suprimento de energia elétrica	191,8	120,9	+ 58,7	349,6	273,8	+ 27,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	77,1	(65,5)	-	208,0	(21,6)	-
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	235,8	205,2	+ 14,9	449,9	522,2	- 13,8
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	495,3	366,7	+ 35,1	903,8	732,5	+ 23,4
(+) Receitas de construção	806,0	525,0	+ 53,5	1.367,1	1.102,3	+ 24,0
(+) Constituição e amortização - CVA	659,9	112,3	+ 487,8	1.113,8	(76,6)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	348,4	479,4	- 27,3	674,7	787,5	- 14,3
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	99,8	(18,3)	-	231,2	9,7	+ 2.291,5
(+) Outras receitas	72,7	77,3	- 6,0	110,4	122,1	- 9,6
<b>Receita Bruta</b>	<b>8.622,8</b>	<b>6.540,4</b>	<b>+ 31,8</b>	<b>16.534,2</b>	<b>13.671,4</b>	<b>+ 20,9</b>
(-) Impostos sobre vendas	2.051,9	1.739,5	+ 18,0	4.034,1	3.671,0	+ 9,9
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(5,8)	(11,1)	- 47,9	(19,7)	(9,2)	+ 114,3
(-) Encargos setoriais	475,9	413,2	+ 15,2	953,6	828,5	+ 15,1
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>6.100,7</b>	<b>4.398,7</b>	<b>+ 38,7</b>	<b>11.566,2</b>	<b>9.181,0</b>	<b>+ 26,0</b>
(-) Receitas de construção	806,0	525,0	+ 53,5	1.367,1	1.102,3	+ 24,0
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>5.294,7</b>	<b>3.873,7</b>	<b>+ 36,7</b>	<b>10.199,1</b>	<b>8.078,7</b>	<b>+ 26,2</b>

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>I - Distribuição de energia elétrica</b>	<b>5.667,7</b>	<b>4.072,4</b>	<b>+ 39,2</b>	<b>10.769,0</b>	<b>8.453,2</b>	<b>+ 27,4</b>
✓ EMG	208,4	193,5	+ 7,7	408,2	378,8	+ 7,8
✓ ENF	44,8	44,1	+ 1,5	90,5	87,0	+ 4,0
✓ ESE	418,0	289,1	+ 44,6	785,9	622,0	+ 26,4
✓ EBO	82,8	64,0	+ 29,4	157,5	125,9	+ 25,1
✓ EPB	603,2	461,0	+ 30,8	1.206,1	989,7	+ 21,9
✓ EMT	1.667,4	1.094,9	+ 52,3	3.098,4	2.206,4	+ 40,4
✓ EMS	894,0	598,2	+ 49,4	1.772,0	1.291,0	+ 37,3
✓ ETO	444,7	322,9	+ 37,7	816,0	661,4	+ 23,4
✓ ESS	472,6	409,0	+ 15,6	969,1	830,4	+ 16,7
✓ ERO	689,8	435,3	+ 58,5	1.160,1	923,4	+ 25,6
✓ EAC	142,2	160,4	- 11,3	305,2	337,4	- 9,5
<b>II - Comercialização e serviços de energia</b>	<b>575,1</b>	<b>446,7</b>	<b>+ 28,7</b>	<b>1.068,8</b>	<b>976,6</b>	<b>+ 9,4</b>
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	59,4	55,3	+ 7,4	113,9	112,0	+ 1,6
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	214,4	186,5	+ 14,9	408,9	474,5	- 13,8
✓ Energisa S/A (ESA)	55,5	53,5	+ 3,8	100,7	108,0	- 6,8
✓ Multi Energisa	10,4	10,2	+ 1,7	21,1	20,4	+ 3,3
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	13,2	12,0	+ 10,2	26,5	52,4	- 49,3
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	17,1	36,0	- 52,6	33,8	79,2	- 57,3
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	54,1	65,6	- 17,6	149,8	93,6	+ 60,1
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	121,6	10,2	+ 1.094,0	168,6	15,3	+ 1.004,4
✓ Outras	29,5	17,4	+ 69,4	45,5	21,3	+ 113,7
<b>(=) Total (I+II)</b>	<b>6.242,8</b>	<b>4.519,1</b>	<b>+ 38,1</b>	<b>11.837,8</b>	<b>9.429,8</b>	<b>+ 25,5</b>
<i>Eliminações intercompany</i>	<i>(142,1)</i>	<i>(120,4)</i>	<i>+ 18,0</i>	<i>(271,6)</i>	<i>(248,8)</i>	<i>+ 9,2</i>
<b>(=) Energisa Consolidada</b>	<b>6.100,7</b>	<b>4.398,7</b>	<b>+ 38,7</b>	<b>11.566,2</b>	<b>9.181,0</b>	<b>+ 26,0</b>
(-) Receitas de construção	806,0	525,0	+ 53,5	1.367,1	1.102,3	+ 24,0
<b>(=) Energisa Consol, s/ receita de construção</b>	<b>5.294,7</b>	<b>3.873,7</b>	<b>+ 36,7</b>	<b>10.199,1</b>	<b>8.078,7</b>	<b>+ 26,2</b>

## 3.2. Ambiente Regulatório

### 3.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 2T21, foi possível observar crescimento de R\$ 547,6 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T20.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

### 3.2.2. Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R\$ 4,6 milhões. Em 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018, houve reconhecimento positivo de R\$ 9,0 milhões na EMS no 1T19. Como em 2020 e no 1S21 não houve contabilização de efeito de sobrecontratação, o Grupo Energisa apresenta atualmente saldo positivo de R\$ 13,6 milhões nessa rubrica.

### 3.2.3. Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 2T21, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 216,8 milhões, ante os R\$ 13,6 milhões registrados no 2T20. Em 6M21, essas receitas totalizaram R\$ 385,3 milhões, contra R\$ 23,1 milhões em 6M20.

### 3.2.4. Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo das revisões para esse ciclo. Entre 2020 e 2023 será realizado o 5º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“5CRTP”) das subsidiárias da Companhia.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG	+ 6,56	+ 5,81	+ 6,41	22/06/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ENF	+ 2,11	+ 3,68	+ 2,39	22/06/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ESE	+ 8,66	+ 9,43	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
EBO	+ 4,06	+ 8,61	+ 5,21	04/02/2021	IGP-M	Revisão Tarifária 5º C
EPB	+ 3,61	+ 6,60	+ 4,28	28/08/2020	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	+ 8,34	+ 10,36	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+ 8,27	+ 10,69	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+ 8,54	+ 1,79	+ 7,17	04/07/2021	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+ 4,03	+ 6,90	+ 4,87	12/07/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ERO	- 9,85	- 16,12	- 11,29	13/12/2020	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+ 2,86	+ 3,42	+ 2,95	13/12/2020	IPCA	Reajuste Anual

É importante destacar que as nossas concessões, EMT, EMS, EPB, EBO e ESE, cujos contratos são indexados ao IGPM, representaram no trimestre 72,4% do EBITDA do segmento de distribuição e no acumulado do ano representou 73,0%.

### 3.2.5. Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) homologadas das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) Em R\$ milhões					Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo		5º Ciclo		3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
	2013-2012	2016-2018	2020	2020	2021			
EMG	218,3	308,0	-	-	518,7	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	-	-	122,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	-	-	160,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	-	-	-	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	-	1.370,5	-	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	-	-	1.102,6	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	1.566,9*	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
EAC	230,2	-	596,0*	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
<b>Total</b>	<b>5.715,7</b>	<b>9.048,4</b>	<b>2.162,9</b>	<b>1.370,5</b>	<b>1.904,0</b>			
<b>WACC (antes de impostos)</b>	<b>11,36%</b>	<b>12,26%</b>	<b>11,10%</b>	<b>11,10%</b>	<b>10,62%</b>			

\* Considera atualização do IPCA de junho de 2020 a dezembro de 2020.

Em 2021 tivemos, até junho, três revisões tarifárias - EBO, EMG, ENF, e em julho, a ESS. Como resultado, observamos aumento real da Base Líquida de Ativos em R\$ 658,7 milhões ou 53,0% (BRL/21: R\$ 1.904,0 milhões vs BRL/4ª ciclo com IPCA: R\$ 1.245,2 milhões), em função dos investimentos realizados entre os anos das revisões. Como reflexo deste desempenho, a parcela B (antes de Outras Receitas, Excedente Reativo e Ultrapassagem de Demanda) destas concessões apresentaram incremento real entre os ciclos de + 3,0% (R\$ 25,2 milhões por ano), com destaque para a ESS, com aumento de + 3,6% (R\$ 15,6 milhões).

### 3.2.6. Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA <sup>(1)</sup>	DRP <sup>(2)</sup>	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	245,9	265,2	19,3	+ 7,8	Revisão Tarifária - 5°C
ENF	50,4	51,9	1,5	+ 3,0	Revisão Tarifária - 5°C
ESE	455,2	582,4	127,2	+ 27,9	Reajuste Anual
EBO	88,4	88,4	0,1	+ 0,1	Revisão Tarifária - 5°C
EPB	763,3	820,4	57,1	+ 7,5	Reajuste Anual
EMT	1.817,4	2.384,1	566,7	+ 31,2	Reajuste Anual
EMS	1.018,0	1.338,7	320,7	+ 31,5	Reajuste Anual
ETO	660,0	709,6	49,6	+ 7,5	Reajuste Anual
ESS	409,1	450,3	41,2	+ 10,1	Revisão Tarifária - 5°C
ERO	435,3	654,7	219,4	+ 50,4	Reajuste Anual
EAC	228,1	287,8	59,7	+ 26,5	Reajuste Anual
<b>Total</b>	<b>6.171,1</b>	<b>7.633,5</b>	<b>1.462,4</b>	<b>+ 23,7</b>	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

### 3.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
EMG	21,7	25,7	- 15,8	39,2	45,4	- 13,5
ENF	2,1	2,4	- 14,8	3,7	3,7	+ 0,4
ESE	27,5	42,5	- 35,4	49,9	63,0	- 20,8
EBO	4,8	8,6	- 44,4	10,0	13,1	- 23,4
EPB	48,6	86,2	- 43,6	100,0	136,4	- 26,7
EMT	92,5	107,3	- 13,9	181,5	196,2	- 7,5
EMS	58,1	71,6	- 18,8	110,5	123,2	- 10,3
ETO	33,2	48,1	- 31,0	61,8	76,2	- 18,8
ESS	29,8	39,1	- 23,7	61,1	55,4	+ 10,1
ERO	21,5	31,5	- 31,5	39,2	51,9	- 24,4
EAC	7,6	16,0	- 52,6	15,7	22,7	- 31,0
ETE Consol	1,1	0,4	+ 164,3	2,0	0,4	+ 374,3
<b>ESA Consolidada</b>	<b>348,4</b>	<b>479,4</b>	<b>- 27,3</b>	<b>674,7</b>	<b>787,5</b>	<b>- 14,3</b>

### 3.3. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.322,9 milhões no 2T20, aumento de 23,5% (R\$ 823,7 milhões) em relação ao 2T20. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 8.294,1 milhões, 15,1% (R\$ 1.085,4 milhões) acima do mesmo período do ano anterior.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>3.237,0</b>	<b>2.413,4</b>	<b>+ 34,1</b>	<b>6.348,3</b>	<b>5.049,9</b>	<b>+ 25,7</b>
1.1 Energia comprada	2.777,4	2.115,2	+ 31,3	5.445,5	4.438,2	+ 22,7
1.2 Transporte de potência elétrica	459,7	298,2	+ 54,2	902,8	611,7	+ 47,6
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>742,9</b>	<b>779,1</b>	<b>- 4,6</b>	<b>1.322,4</b>	<b>1.500,6</b>	<b>- 11,9</b>
2.1 PMSO	663,7	553,6	+ 19,9	1.266,2	1.202,0	+ 5,3
2.2 Provisões/Reversões	79,2	225,5	- 64,9	56,2	298,6	- 81,2
2.2.1 Contingências	(15,9)	(19,4)	- 17,9	(35,6)	(72,3)	- 50,8
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	95,0	244,9	- 61,2	91,7	370,9	- 75,3
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>343,0</b>	<b>306,8</b>	<b>+ 11,8</b>	<b>623,4</b>	<b>658,3</b>	<b>- 5,3</b>
3.1 Amortização e depreciação	308,7	300,2	+ 2,8	610,2	601,2	+ 1,5
3.2 Outras receitas/despesas	34,3	6,6	+ 422,6	13,3	57,0	- 76,8
<b>Total (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>4.322,9</b>	<b>3.499,3</b>	<b>+ 23,5</b>	<b>8.294,1</b>	<b>7.208,8</b>	<b>+ 15,1</b>
Custo de construção	701,1	472,2	+ 48,5	1.189,8	997,5	+ 19,3
<b>Total (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>5.024,0</b>	<b>3.971,5</b>	<b>+ 26,5</b>	<b>9.483,9</b>	<b>8.206,2</b>	<b>+ 15,6</b>

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

### 3.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram acréscimo de 34,1% (R\$ 823,6 milhões) no trimestre, atingindo R\$ 3.237,0 milhões.

### 3.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram decréscimo de 4,6 % (R\$ 36,2 milhões), atingindo R\$ 742,9 milhões no trimestre.

#### PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram aumento de 19,9% (R\$ 110,2 milhões) e atingiram R\$ 663,7 milhões no trimestre. Nos últimos 12 meses findos em junho de 2021, essa linha acumula redução de R\$ 170,5 milhões em relação aos 12 meses findos em junho de 2020.

O PMSO, na comparação com o primeiro semestre de 2020, evoluiu 5,3%, inferior a inflação pelo IPCA de 8,3% e IGPM de 35,8%.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Pessoal	330,3	284,4	+ 16,1	628,3	596,0	+ 5,4
✓ Custos rescisórios	4,9	5,5	- 10,9	11,1	12,8	- 13,3
Benefício pós emprego	12,5	8,3	+ 51,6	25,7	22,3	+ 15,2
Material	65,9	38,8	+ 69,7	116,2	90,5	+ 28,3
Serviços de terceiros	202,2	178,4	+ 13,4	387,3	372,2	+ 4,1
Outras	52,9	43,8	+ 20,8	108,6	120,9	- 10,1
✓ Multas e compensações	3,2	5,6	- 43,0	(0,3)	16,6	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	24,1	22,8	+ 5,8	48,5	42,6	+ 13,8
✓ Outros	25,6	15,4	+ 66,0	60,5	61,7	- 1,9
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>663,7</b>	<b>553,6</b>	<b>+ 19,9</b>	<b>1.266,2</b>	<b>1.202,0</b>	<b>+ 5,3</b>
<b>IPCA / IBGE (12 meses)</b>				<b>8,3%</b>		
<b>IGPM / FGV (12 meses)</b>				<b>35,8%</b>		

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

#### ✓ Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 342,8 milhões, aumento de 17,1% (R\$ 50,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado explicado principalmente pela:

- (i) alta de R\$ 36,7 milhões em salários e encargos, em função da redução temporária dos encargos do “Sistema S” e dos efeitos da MP 936, que flexibilizou os contratos de trabalho em 2020, os quais somados respondem por R\$ 14,3 milhões. O restante, R\$ 22,4 milhões, são justificados pelo maior custo médio dos empregados e menor custo com demissões.
- (ii) aumento de R\$ 7,4 milhões em indenizações trabalhistas, principalmente na EMS (+ R\$ 7,8 milhões).

#### ✓ Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros

No trimestre, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 268,1 milhões, acréscimo de 23,4% (R\$ 50,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, explicada:

- (iii) Pelo aumento de 69,7% (R\$ 27,1 milhões) nas despesas com materiais, proveniente, principalmente, da maior despesa com combustíveis em R\$ 4,1 milhões, devido à alta dos preços e maior volume de atividades quando comparado ao volume reduzido no auge da pandemia, e R\$ 4,3 milhões em materiais técnicos utilizado na execução das atividades, também influenciado por variação no preço e volume comparado ao mesmo período do ano anterior.

(iv) Pelo acréscimo de 13,4% (R\$ 23,8 milhões) nas despesas com serviços terceirizados explicado principalmente pelos aumentos de R\$ 9,0 milhões em manutenção corretiva e preventiva nas distribuidoras, R\$ 4,9 milhões em despesas com corte e religação, R\$ 3,4 milhões com serviços de inspeção. Importante ressaltar que as ações que visavam corte foram suspensas durante o período de referência.

## ✓ Outras Despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 52,9 milhões, 20,8% (R\$ 9,1 milhões) acima do mesmo período do ano passado, em função:

- (i) Da melhora de R\$ 2,4 milhões em multas e compensações;
- (ii) Do acréscimo de R\$ 1,3 milhões em Indenizações Cíveis;
- (iii) Do aumento de R\$ 10,2 milhões em outros.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>650,5</b>	<b>550,6</b>	<b>+ 18,1</b>	<b>1.263,9</b>	<b>1.214,7</b>	<b>+ 4,1</b>
EMG	32,6	25,8	+ 26,7	56,3	54,0	+ 4,3
ENF	5,8	5,2	+ 11,5	11,2	10,1	+ 11,4
ESE	41,5	39,3	+ 5,5	81,5	79,2	+ 2,9
EBO	9,4	9,2	+ 2,0	19,0	18,1	+ 4,7
EPB	69,0	60,2	+ 14,6	133,3	128,7	+ 3,6
EMT	148,8	118,5	+ 25,5	290,4	258,5	+ 12,3
EMS	97,7	80,7	+ 21,1	188,0	180,4	+ 4,2
ETO	65,6	50,1	+ 31,0	130,7	118,6	+ 10,2
ESS	52,5	45,2	+ 16,3	102,8	93,4	+ 10,1
ERO	88,9	80,1	+ 11,1	172,7	193,3	- 10,7
EAC	38,6	36,4	+ 6,1	78,0	80,4	- 3,0
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>144,3</b>	<b>115,7</b>	<b>+ 24,7</b>	<b>251,6</b>	<b>221,9</b>	<b>+ 13,4</b>
ESA Controladora	50,5	40,9	+ 23,2	90,3	82,8	+ 9,0
ECOM	3,3	2,0	+ 65,6	5,0	3,9	+ 26,5
ESO-CONSOL	49,8	49,6	+ 0,3	90,2	97,4	- 7,4
MULTI	6,9	7,7	- 10,5	14,0	14,9	- 6,0
Outras operacionais	33,9	15,5	+ 119,4	52,1	22,8	+ 128,8
<b>Eliminações intercompany</b>	<b>(131,1)</b>	<b>(112,8)</b>	<b>+ 16,2</b>	<b>(249,3)</b>	<b>(234,6)</b>	<b>+ 6,2</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>663,7</b>	<b>553,6</b>	<b>+ 19,9</b>	<b>1.266,2</b>	<b>1.202,0</b>	<b>+ 5,3</b>

### 3.3.3. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu uma reversão de R\$ 113,5 milhões no trimestre, contra uma despesa de R\$ 232,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Provisões/reversões</b>	<b>79,2</b>	<b>225,5</b>	<b>- 64,9</b>	<b>56,2</b>	<b>298,6</b>	<b>- 81,2</b>
Contingências	(15,9)	(19,4)	- 17,9	(35,6)	(72,3)	- 50,8
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	95,0	244,9	- 61,2	91,7	370,9	- 75,3
<b>Outras receitas/despesas</b>	<b>34,3</b>	<b>6,6</b>	<b>+ 422,6</b>	<b>13,3</b>	<b>57,0</b>	<b>- 76,8</b>
<b>Total ESA</b>	<b>113,5</b>	<b>232,1</b>	<b>- 51,1</b>	<b>69,4</b>	<b>355,7</b>	<b>- 80,5</b>

Obs: Valores negativos representam reversões.

## Contingências

No trimestre, essa rubrica apresentou reversão de R\$ 15,9 milhões, apresentando piora de R\$ 3,5 milhões em relação à reversão de R\$ 19,4 milhões no mesmo período do ano passado.

## Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

Despesa de R\$ 95,0 milhões no trimestre, contra despesa de R\$ 244,9 milhões no 2T20. A tabela abaixo mostra mais um efeito de evento de reversão ocorrido no 2T21:

- Reversão de PPECLD no montante de R\$ 7,2 milhões, reflexo da constituição de Fundo de Investimento em Cotas em Direitos Creditórios não padronizados do setor elétrico ("FIDC"), em janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas realizaram cessão de títulos recebíveis avaliados a valor justo, que na sua maioria encontravam-se totalmente provisionados, com efeitos nas linhas de PPECLD, Outras Receitas / Despesas e outras receitas financeiras, conforme será demonstrado mais adiante;

Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	2T21	2T20	Var. %	Var. R\$
PPECLD	95,0	244,9	- 61,2	- 149,8
FIDC	7,2	-	-	+ 7,2
PPECLD sem não recorrentes	102,3	244,9	- 58,2	- 142,6

Desconsiderando o evento acima, essa linha teria melhorado em R\$ 142,6 milhões. Cabe destacar que a Empresa vem fazendo esforços para recuperar a inadimplência causada pela covid, principalmente no 1S21, o que paulatinamente vem sendo revertido. No 1º semestre de 2021, as reversões FIDC somaram R\$ 107,3 milhões.

## Outras Receitas / Despesas

Total de R\$ 34,3 milhões no trimestre, contra despesa de R\$ 6,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Conforme mencionado no item de PPECLD, essa linha também foi impactada pelo FIDC, além da Marcação a Mercado da Comercializadora e pelo ajuste de preço de venda de ativos à Brookfield, após liquidação da sentença favorável, em procedimento arbitral sigiloso. Esta ação foi movida pela Energisa S.A. e sua controlada Energisa Soluções S.A. contra a São João Energética S.A., e sua liquidação ocorreu em 31/05/2021. O montante total recebido foi de R\$ 207,7 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão referente ao ressarcimento das custas e despesas incorridas com a arbitragem.

Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	2T21	2T20	Var. %	Var. R\$
Outras receitas/despesas	34,3	6,6	422,6	+ 27,8
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	0,6	11,5	- 94,7	- 10,9
FIDC	13,6	-	-	+ 13,6
Ajuste no preço de venda de ativos (Brookfield)	1,5	-	-	+ 1,5
Outras receitas/despesas sem não recorrentes	50,1	18,1	+ 177,2	+ 32,0

Desconsiderando esses efeitos, essa linha teria sofrido aumento de R\$ 32,0 milhões.

## 3.4. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.385,4 milhões no trimestre, incremento de 90,5% (R\$ 658,0 milhões) em relação ao ano anterior. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos:

- Positivos:
  - Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito de R\$ 0,6 milhão nesse

- trimestre e de R\$ 11,5 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);
- (ii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 99,8 milhões nesse trimestre, contra efeito negativo de R\$ 18,3 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (iii) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R\$ 44,6 milhões, contra R\$ R\$ 47,4 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (iv) Impacto de R\$ 20,9 milhões referentes à constituição de Fundo de Investimento em Cotas em Direitos Creditórios não padronizados (FIDC).

- Negativos:

- (i) Custos rescisórios de R\$ 4,9 milhões nesse trimestre e R\$ 5,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior;
- (ii) Impacto de R\$ 4,6 milhões nesse trimestre referente ao ajuste no preço de vendas de ativos (Brookfield), após liquidação do procedimento arbitral sigiloso, conforme explicado mais acima. Este valor é composto pelas despesas de R\$ 6,2 milhões, com honorários de serviços advocatícios, e pela receita de R\$ 1,5 milhão referente ao ressarcimento das custas e despesas incorridas com a arbitragem.

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, e considerando o efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA no trimestre seria de R\$ 1.247,9 milhões, 109,8% (R\$ 653,2 milhões) acima do registrado no ano anterior. Seguem alguns destaques (as análises abaixo já estão **desconsiderando os eventos não recorrentes / não caixa / caixa regulatório**):

- EMT: incremento de R\$ 203,8 milhões em sua parcela B, e de R\$ 219,0 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- EMS: acréscimo de R\$ 117,9 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 125,4 milhões no EBITDA impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- ERO: melhora de R\$ 102,5 milhões em sua parcela B, com alta de R\$ 101,4 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 178,5 milhões em sua parcela B, e de R\$ 189,9 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado, reajuste tarifário, e revisão tarifária;
- EBITDA Regulatório das Transmissoras (EGO, EPA I e II, e EAM): Com a entrada em operação dos projetos de transmissão da Energisa Goiás I e Pará I, em 2020, e a entrada parcial em operação de Para II e Amazonas, em 2021, o EBITDA regulatório consolidado, excluindo receita de operação e manutenção, neste trimestre, foi de R\$ 18,9 milhões, resultando no incremento de caixa para a Companhia.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 2.692,5 milhões, aumento de 70,8 % (R\$ 1.116,5 milhões) em relação ao ano passado. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- Positivos:

- (i) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 231,2 milhões no acumulado do ano e R\$ 9,7 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (ii) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R\$ 80,1 milhões, contra R\$ 94,4 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (iii) Impacto de R\$ 180,7 milhões referentes à constituição de Fundo de Investimento em Cotas em Direitos Creditórios não padronizados (FIDC).

- Negativos:

- (iv) Custos rescisórios de R\$ 11,1 milhões no acumulado do ano e R\$ 12,7 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (v) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito negativo de R\$ 13,9 milhões nesse semestre e de R\$ 18,6 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);
- (vi) Impacto de R\$ 4,6 milhões no acumulado referentes ao ajuste no preço de vendas de ativos (Brookfield).

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, e considerando o efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA no semestre seria de R\$ 2.266,3 milhões, 66,5% (R\$ 905,3 milhões) acima

do registrado no ano anterior. Seguem alguns destaques (as análises abaixo já estão **desconsiderando os eventos não recorrentes / não caixa / caixa regulatório**):

- EMT: incremento de R\$ 275,2 milhões em sua parcela B, e de R\$ 314,0 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- EMS: acréscimo de R\$ 113,5 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 137,2 milhões no EBITDA impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- ERO: acréscimo de R\$ 144,5 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 163,9 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 230,9 milhões em sua parcela B, e de R\$ 233,4 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado, reajuste tarifário, e revisão tarifária (referência na tabela 3.2.4);
- EBITDA Regulatório das Transmissoras (EGO, EPA I e II, e EAM): Com a entrada em operação dos projetos de transmissão da Energisa Goiás I e Pará I, em 2020, e a entrada parcial em operação de Para II e Amazonas, em 2021, o EBITDA regulatório consolidado, excluindo receita de operação e manutenção, no acumulado deste ano foi de R\$ 36,1 milhões, resultando no incremento de caixa para a Companhia.

Abaixo os efeitos **não recorrentes, não caixa e caixa regulatório** no EBITDA Consolidado no trimestre:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.385,4</b>	<b>727,4</b>	<b>+ 90,5</b>	<b>2.692,5</b>	<b>1.576,0</b>	<b>+ 70,8</b>
(+) Custos rescisórios	4,9	5,5	- 11,1	11,1	12,7	- 12,5
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(0,6)	(11,5)	- 94,7	13,9	18,6	- 24,9
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(99,8)	18,3	-	(231,2)	(9,7)	+ 2.291,5
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(44,6)	(47,4)	- 5,9	(80,1)	(94,4)	- 15,1
EBITDA Regulatório Transmissoras (exclui receita de O&M)	18,9	8,4	+ 124,4	36,1	10,3	+ 251,2
Ajuste no preço de venda de ativos (Brookfield) - 2T21	4,6	-	-	4,6	-	-
FIDC - 1T21 / 2T21	(20,9)	-	-	(180,7)	-	-
Crédito PIS/COFINS CVA	-	(59,2)	-	-	(59,2)	-
Complemento Subvenção CCC (ERO)	-	(46,7)	-	-	(46,7)	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT) - 1T20	-	-	-	-	41,1	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	-	-	-	-	(73,5)	-
Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO) - 1T20	-	-	-	-	(14,2)	-
<b>(=) EBITDA com ajustes não caixa / não recorrentes</b>	<b>1.247,9</b>	<b>594,7</b>	<b>+ 109,8</b>	<b>2.266,3</b>	<b>1.361,0</b>	<b>+ 66,5</b>

Obs: valores positivos impactaram o resultado negativamente, enquanto valores negativos tiveram impactos positivos.

Abaixo o EBITDA das distribuidoras desconsiderando os efeitos não recorrentes:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
EMG	24,4	29,2	- 16,5	60,5	63,6	- 4,9
ENF	4,6	6,0	- 23,0	13,3	14,1	- 5,7
ESE	106,5	50,0	+ 113,0	185,9	127,0	+ 46,4
EBO	12,9	9,4	+ 37,7	26,9	19,7	+ 36,3
EPB	135,5	81,1	+ 67,0	281,8	216,4	+ 30,2
EMT	411,2	192,2	+ 114,0	709,6	395,7	+ 79,4
EMS	218,3	92,9	+ 135,1	380,8	243,7	+ 56,3
ETO	120,3	82,0	+ 46,7	193,4	141,6	+ 36,6
ESS	53,0	56,9	- 7,0	145,2	124,3	+ 16,8
ERO	57,8	(43,5)	-	88,7	(75,2)	-
EAC	43,0	(4,4)	-	53,2	20,1	+ 164,9
<b>Distribuidoras</b>	<b>1.187,6</b>	<b>551,8</b>	<b>+ 115,2</b>	<b>2.139,4</b>	<b>1.290,9</b>	<b>+ 65,7</b>

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado trimestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>		
	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>1.283,2</b>	<b>636,6</b>	<b>+ 101,6</b>	<b>1.395,1</b>	<b>711,0</b>	<b>+ 96,2</b>
EMG	25,1	29,5	- 14,8	29,1	32,4	- 10,1
ENF	4,7	6,0	- 22,2	4,9	6,7	- 27,0
ESE	115,0	49,4	+ 132,8	124,1	55,2	+ 124,9
EBO	17,6	9,6	+ 83,7	19,3	10,7	+ 80,9
EPB	146,8	80,5	+ 82,4	162,2	90,2	+ 80,0
EMT	460,5	184,6	+ 149,5	494,8	204,9	+ 141,5
EMS	238,1	90,2	+ 164,0	256,0	101,8	+ 151,5
ETO	120,7	82,3	+ 46,6	129,5	87,7	+ 47,6
ESS	54,3	55,6	- 2,2	61,7	60,7	+ 1,7
ERO	57,2	43,2	+ 32,5	66,5	52,9	+ 25,7
EAC	43,0	5,7	+ 652,1	47,1	8,0	+ 489,6
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>93,8</b>	<b>74,5</b>	<b>+ 26,0</b>	<b>93,9</b>	<b>74,5</b>	<b>+ 26,0</b>
ECOM	6,5	18,0	- 63,6	6,5	18,0	- 63,6
ESOL Consol.	5,5	2,5	+ 118,9	5,5	2,5	+ 118,9
MULTI	3,5	2,6	+ 38,5	3,5	2,6	+ 38,5
EGO	11,7	10,0	+ 16,5	11,7	10,0	+ 16,5
EPA I	8,4	22,3	- 62,1	8,4	22,3	- 62,1
EPA II	15,1	12,7	+ 19,2	15,1	12,7	+ 19,2
ETT	37,7	3,0	+ 1.145,9	37,7	3,0	+ 1.145,9
Outras	5,4	3,4	+ 59,3	5,4	3,4	+ 61,0
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>8,3</b>	<b>14,6</b>	<b>- 43,0</b>	<b>8,3</b>	<b>14,6</b>	<b>- 43,0</b>
ESA Controladora	8,8	15,2	- 41,8	8,8	15,2	- 41,8
Rede Controladora	(0,1)	(0,2)	- 19,9	(0,1)	(0,2)	- 19,9
DENERGE	(0,0)	(0,1)	- 43,8	(0,0)	(0,1)	- 43,8
Demais holdings	(0,3)	(0,3)	+ 3,0	(0,3)	(0,3)	+ 3,0
<b>Combinação de negócios</b>	<b>0,1</b>	<b>1,6</b>	<b>- 92,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1,6</b>	<b>- 92,1</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>1.385,4</b>	<b>727,4</b>	<b>+ 90,5</b>	<b>1.497,5</b>	<b>801,8</b>	<b>+ 86,8</b>
Margem EBITDA (%)	22,7	16,5	+ 6,2 p.p.	24,5	18,2	+ 6,3 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado semestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>		
	6M21	6M20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>2.606,1</b>	<b>1.444,2</b>	<b>+ 80,5</b>	<b>2.835,6</b>	<b>1.599,0</b>	<b>+ 77,3</b>
EMG	95,8	63,9	+ 49,9	103,7	69,7	+ 48,9
ENF	13,5	14,1	- 4,6	13,8	15,5	- 10,5
ESE	204,9	128,9	+ 59,0	222,7	140,6	+ 58,4
EBO	33,1	20,3	+ 63,2	36,4	22,6	+ 61,0
EPB	307,9	219,1	+ 40,5	339,1	240,2	+ 41,2
EMT	917,7	360,1	+ 154,8	988,6	405,3	+ 143,9
EMS	452,3	246,1	+ 83,8	488,2	271,4	+ 79,9
ETO	208,8	141,9	+ 47,1	227,1	153,3	+ 48,2
ESS	152,0	122,9	+ 23,7	166,5	133,7	+ 24,5
ERO	139,0	69,2	+ 101,0	162,7	84,2	+ 93,3
EAC	81,0	57,6	+ 40,8	86,6	62,6	+ 38,3
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>146,9</b>	<b>98,2</b>	<b>+ 49,5</b>	<b>147,0</b>	<b>98,2</b>	<b>+ 49,6</b>
ECOM	(14,0)	(12,2)	+ 15,4	(14,0)	(12,2)	+ 15,4
ESOL Consol.	12,2	9,0	+ 35,9	12,2	9,0	+ 35,9
MULTI	7,1	5,5	+ 28,6	7,1	5,5	+ 28,6
EGO	23,9	26,2	- 8,7	23,9	26,2	- 8,7
EPA I	23,5	45,2	- 47,9	23,5	45,2	- 47,9
EPA II	34,3	18,6	+ 83,7	34,3	18,6	+ 83,7
ETT	52,5	5,0	+ 943,6	52,5	5,0	+ 943,6
Outras	7,4	0,8	+ 793,1	7,5	0,8	+ 799,8
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>24,8</b>	<b>31,7</b>	<b>- 21,6</b>	<b>24,8</b>	<b>31,7</b>	<b>- 21,6</b>
ESA Controladora	23,4	32,2	- 27,3	23,4	32,2	- 27,3
Rede Controladora	(0,7)	(0,1)	+ 857,1	(0,7)	(0,1)	+ 857,1
DENERGE	(0,0)	(0,1)	- 60,3	(0,0)	(0,1)	- 60,3
Demais holdings	2,1	(0,3)	-	2,1	(0,3)	-
<b>Combinação de negócios</b>	<b>(85,4)</b>	<b>1,9</b>	<b>-</b>	<b>(85,4)</b>	<b>1,9</b>	<b>-</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>2.692,5</b>	<b>1.576,0</b>	<b>+ 70,8</b>	<b>2.922,0</b>	<b>1.730,8</b>	<b>+ 68,8</b>
Margem EBITDA (%)	23,3	17,2	+ 6,1 p.p.	25,3	18,9	+ 6,4 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

## 3.5. Resultado financeiro

No 2T21, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 118,9 milhões, contra R\$ 442,0 milhões de despesas financeiras líquidas no 2T20, melhora de 73,1% (R\$ 323,1 milhões). No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 14,9 milhões, contra R\$ 317,9 milhões de despesas financeiras líquidas no 6M20, melhora de 95,3% (R\$ 303,0) milhões.

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>689,9</b>	<b>193,5</b>	<b>+ 256,6</b>	<b>859,4</b>	<b>339,6</b>	<b>+ 153,0</b>
Receita de aplicações financeiras	36,0	24,3	+ 48,1	62,7	42,7	+ 46,7
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	112,0	74,4	+ 50,6	229,5	154,8	+ 48,3
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	6,2	10,1	- 38,5	(1,7)	19,3	-
Atualização de créditos tributários a recuperar	5,7	4,4	+ 30,6	10,0	13,4	- 25,0
Atualização monetária dos depósitos judiciais	9,5	7,3	+ 29,9	18,1	14,2	+ 27,6
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(39,0)	(9,8)	+ 298,4	(51,9)	(20,7)	+ 151,3
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	514,8	70,2	+ 633,5	522,9	75,8	+ 589,5
Outras receitas financeiras	44,8	12,6	+ 254,7	69,8	40,1	+ 73,8
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(808,8)</b>	<b>(635,4)</b>	<b>+ 27,3</b>	<b>(874,3)</b>	<b>(657,5)</b>	<b>+ 33,0</b>
Encargos de dívidas - Juros	(230,7)	(222,5)	+ 3,7	(431,9)	(451,5)	- 4,3
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	293,3	(197,4)	-	(106,3)	(1.302,4)	- 91,8
Instrumentos financeiros derivativos	(386,0)	234,0	-	(10,8)	1.257,2	-
Ajuste a valor presente	(16,8)	6,9	-	(29,4)	14,9	-
Marcação a mercado derivativos	114,2	(187,5)	-	207,5	172,7	+ 20,2
Marcação a mercado da dívida	(6,5)	(113,3)	- 94,3	176,2	(33,1)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	5,6	(4,2)	-	3,4	(9,1)	-
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(2,0)	(1,7)	+ 16,6	(3,2)	(4,1)	- 21,8
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	7,2	2,9	+ 148,8	12,5	8,9	+ 39,6
Despesas bancárias	(4,9)	(3,7)	+ 34,9	(8,9)	(6,8)	+ 30,4
Incorporação de redes	(25,6)	(5,7)	+ 347,0	(33,7)	(16,1)	+ 110,0
Despesa de Aval	(2,1)	(3,1)	- 31,4	(4,3)	(6,3)	- 31,4
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(514,8)	(70,2)	+ 633,5	(522,9)	(75,8)	+ 589,5
Outras despesas financeiras	(39,7)	(69,9)	- 43,3	(122,4)	(206,0)	- 40,6
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(118,9)</b>	<b>(442,0)</b>	<b>- 73,1</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(317,9)</b>	<b>- 95,3</b>

No trimestre, as receitas financeiras apresentaram incremento de R\$ 496,5 milhões, influenciada, principalmente pela variação de R\$ 444,6 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do Pis/Cofins.

Por sua vez, nesse trimestre, as despesas financeiras apresentaram incremento de R\$ 173,4 milhões, influenciada, principalmente, pela contabilização do ICMS na base Pis/Cofins no montante de R\$ 514,8 milhões, representando aumento de R\$ 444,6 milhões, com efeito neutro no resultado. Em contrapartida, tivemos o efeito positivo referente à contabilização de R\$ 189,1 milhões da marcação a mercado da opção de compra pela companhia da participação de minoritários na Energisa Participações Minoritárias.

No acumulado do ano, as receitas financeiras apresentaram aumento de R\$ 519,8 milhões, impactada, principalmente pela variação de R\$ 447,1 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do Pis/Cofins.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 216,8 milhões no acumulado do ano, em função, principalmente, da contabilização do ICMS na base Pis/Cofins no montante de R\$ 522,9 milhões, aumento de R\$ 447,1 milhões, com efeito neutro no resultado. Em contrapartida, tivemos o efeito positivo referente à

contabilização de R\$ 264,9 milhões da marcação a mercado da opção de compra pela companhia da participação de minoritários na Energisa Participações Minoritárias.

O Resultado financeiro líquido apresentou melhora de R\$ 323,1 milhões entre os trimestres e R\$ 303,0 milhões no acumulado ano.

### 3.6. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 749,0 milhões, uma melhora de 837,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido também foi afetado pelo efeito positivo de R\$ 142,0 milhões referente à Marcação a Mercado de Derivativos, sem efeito caixa, sendo R\$ 72,8 milhões de impacto negativo referente ao bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A, e R\$ 214,8 milhões positivo referente à opção de compra pela companhia da participação de minoritários da Energisa Participações Minoritárias.

Desconsiderando os efeitos acima, o lucro líquido consolidado do trimestre seria de R\$ 355,3 milhões, 397,1% (R\$ 283,9 milhões) acima do registrado no mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, o resultado consolidado foi um lucro líquido de R\$ 1.622,3 milhões, 228,6% (R\$ 1.128,6 milhões) acima do mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi afetado pela marcação a mercado mencionada acima, com impacto positivo de 393,1 milhões. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa, o lucro no acumulado do ano teria sido de R\$ 762,4 milhões, 309,7% (R\$ 576,3 milhões) acima do mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes no trimestre, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>(=) Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>749,0</b>	<b>(88,0)</b>	-	<b>1.622,3</b>	<b>493,7</b>	<b>+ 228,6</b>
Custos rescisórios	3,5	3,8	- 6,1	8,3	8,8	- 6,7
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(0,4)	(7,6)	- 94,7	9,2	12,3	- 24,9
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(78,6)	11,5	-	(184,0)	(10,6)	+ 1.627,7
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(33,8)	(52,1)	- 35,1	(63,7)	(83,1)	- 23,3
Lucro Regulatório Transmissoras (exclui receita de O&M)	7,3	7,1	+ 3,1	15,8	8,6	+ 82,6
Marcação a mercado (debêntures 7ª emissão e Call Energisa/Minoritários EPM)	(142,0)	301,2	-	(393,1)	(139,3)	+ 182,3
Ajuste no preço de venda de ativos (Brookfield) - 2T21	(45,8)	-	-	(45,8)	-	-
FIDC - 1T21 e 2T21	(103,9)	-	-	(206,6)	-	-
Crédito PIS/COFINS CVA	-	(57,7)	-	-	(57,7)	-
Complemento Subvenção CCC (ERO)	-	(46,7)	-	-	(46,7)	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT) - 1T20	-	-	-	-	34,8	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	-	-	-	-	(62,7)	-
Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO) - 1T20	-	-	-	-	27,9	-
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes</b>	<b>355,3</b>	<b>71,5</b>	<b>+ 397,1</b>	<b>762,4</b>	<b>186,1</b>	<b>+ 309,7</b>

A seguir, o lucro (prejuízo) líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (Prejuízo) Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>722,2</b>	<b>223,0</b>	<b>+ 223,9</b>	<b>1.478,8</b>	<b>457,4</b>	<b>+ 223,3</b>
EMG	8,7	9,0	- 3,7	45,7	18,4	+ 148,0
ENF	0,9	1,7	- 51,0	4,2	4,7	- 11,7
ESE	77,7	25,9	+ 200,6	133,6	65,5	+ 104,1
EBO	11,7	6,5	+ 80,6	22,6	14,4	+ 57,2
EPB	100,7	56,2	+ 79,1	216,9	152,2	+ 42,6
EMT	339,0	74,9	+ 352,3	623,0	111,8	+ 457,1
EMS	138,8	31,9	+ 335,4	259,0	116,6	+ 122,0
ETO	79,4	36,0	+ 120,5	132,4	49,8	+ 166,1
ESS	21,4	22,9	- 6,5	70,8	46,8	+ 51,3
ERO	(52,3)	(29,3)	+ 78,3	(45,9)	(136,8)	- 66,5
EAC	(3,8)	(12,7)	- 70,5	16,7	14,1	+ 17,8
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>57,4</b>	<b>44,9</b>	<b>+ 28,0</b>	<b>89,9</b>	<b>64,1</b>	<b>+ 40,3</b>
ECOM	2,4	11,8	- 79,9	(11,7)	(8,8)	+ 32,9
ESOL Consol.	1,2	(0,2)	-	3,3	1,7	+ 90,1
MULTI	2,1	1,4	+ 53,2	4,3	3,1	+ 39,4
EGO	9,7	9,1	+ 6,4	20,4	23,0	- 11,1
EPAI	2,6	21,1	- 87,5	12,1	42,2	- 71,3
EPAIL	13,5	10,5	+ 28,3	30,2	14,7	+ 105,8
ETT	24,9	2,0	+ 1.153,9	34,7	3,3	+ 954,1
Outras	1,0	(10,8)	-	(3,5)	(15,0)	- 76,8
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>117,0</b>	<b>(298,9)</b>	<b>-</b>	<b>244,8</b>	<b>90,5</b>	<b>+ 170,6</b>
ESA Controladora	138,2	(296,4)	-	281,8	110,5	+ 154,9
Rede Controladora	(4,2)	2,9	-	(10,5)	(6,7)	+ 55,3
DENERGE	(13,4)	(9,9)	+ 35,7	(25,9)	(17,4)	+ 48,8
Demais holdings	(3,6)	4,5	-	(0,7)	4,1	-
<b>Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"</b>	<b>(147,6)</b>	<b>(57,0)</b>	<b>+ 159,0</b>	<b>(191,1)</b>	<b>(118,3)</b>	<b>+ 61,5</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>749,0</b>	<b>(88,0)</b>	<b>-</b>	<b>1.622,3</b>	<b>493,7</b>	<b>+ 228,6</b>

## 3.6.1 Comparativo DRE Regulatório e DRE IFRS- Segmento de Transmissão

O EBITDA consolidado regulatório neste trimestre totalizou R\$ 28,8 milhões frente a R\$ 8,4 milhões no 2T20. Este resultado refletiu a entrada em operação das transmissoras: Energisa Goiás Transmissora de Energia I (EGO I - 03/2020), Energisa Pará I (EPA I - 11/2020), e a entrada parcial da Energisa Pará II (EPA II - 02/2021) e Energisa Amazonas (EAM - 04/2021). O EBITDA IFRS destas transmissoras, neste trimestre, totalizou R\$ 39,8 milhões. Já o EBITDA consolidado IFRS (Energisa Transmissora de Energia - ETE) no 2T21 foi de R\$ 77,3 milhões, um crescimento de 61,2% em relação ao 2T20.

Transmissoras - Regulatória vs IFRS <sup>(1)</sup> Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21 Regulatório	Ajustes	2T21 IFRS	6M21 Regulatório	Ajustes	6M21 IFRS
Receita líquida	45,2	51,4	96,6	68,8	153,6	222,4
Custos e despesas (inclui depreciação)	21,2	35,6	56,8	27,2	108,9	136,1
EBITDA (inclui receita de O&M)	28,8	11,1	39,8	48,9	37,4	86,4
Lucro líquido	16,4	13,7	30,1	27,5	39,4	66,9
Margem EBITDA	63,6%		41,3%	71,1%		38,8%

<sup>(1)</sup> Empresas: EGO I, EPA I, EPA II, e EAM.

Transmissora Consolidada (ETE) IFRS Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Receita Bruta	230,0	129,3	+ 78,0	411,3	250,9	+ 63,9
Receita de construção	133,6	71,6	+ 86,7	247,8	193,0	+ 28,4
Receita líquida, sem receitas de construção	84,5	52,2	+ 62,0	143,2	47,4	+ 201,9
Custos e despesas (inclui depreciação) totais	140,9	75,8	+ 85,8	252,4	145,4	+ 73,6
Custos de construção	123,6	74,6	+ 65,6	231,6	144,0	+ 60,8
Custos e despesas (inclui depreciação) totais sem receitas de construção	17,3	1,2	+ 1.341,1	20,8	1,4	+ 1.434,6
EBITDA	77,3	47,9	+ 61,2	141,2	95,0	+ 48,6
Lucro Líquido	39,6	41,1	- 3,6	83,2	75,3	+ 10,5

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão demonstra maior proximidade à geração de caixa operacional efetiva do negócio.

## 4. Estrutura de capital

### 4.1. Operações financeiras no 1º semestre de 2021

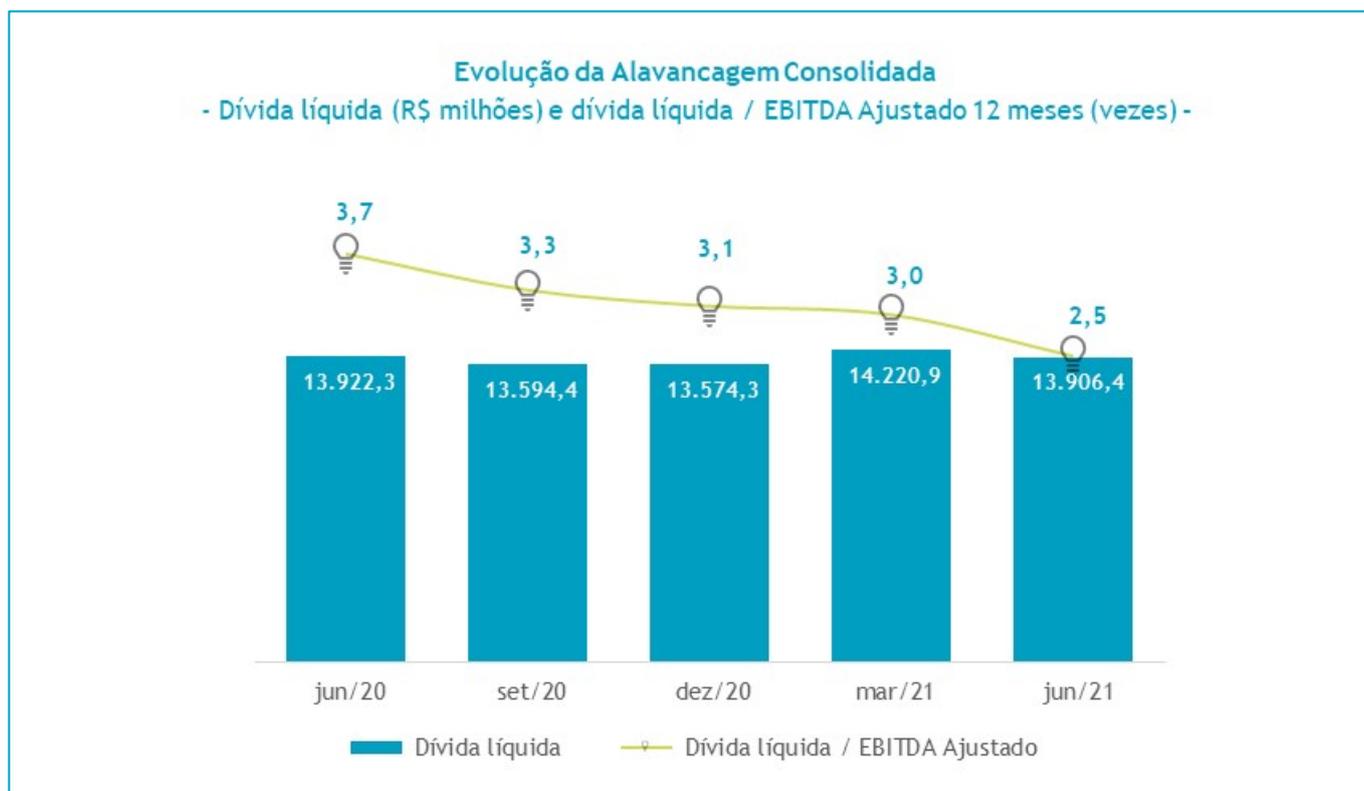
As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 3.097,6 milhões no primeiro semestre de 2021, com custo médio de 123,7% do CDI e prazo médio de 3,75 anos. Desse montante, o valor captado neste 2º trimestre foi de R\$ 1.447 milhões.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMT, ESA, EBO, EAC, EMS, ERO, ETO, EMG, ETO, ECOM e ESOL	Lei 4.131	1.315,4	126,5%	2,53
ERO, ETE e Alsol	Debentures ICVM 476	730,0	126,4%	3,13
EMS, EMG, EMT, ESS, ESE, ETO, EAC, ERO e EPB	Finem	800,2	116,2%	6,86
EPB, EBO, EMG e ENF	CCB	252,0	125,6%	1,97
<b>Total</b>		<b>3.097,6</b>	<b>123,7%</b>	<b>3,75</b>

## 4.2. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 5.657,7 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 5.670,2 milhões registrados em 31 de março de 2021. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 661,1 milhões em 30 de junho, contra o saldo negativo de R\$ 15,9 milhões em 31 de março de 2021.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 13.906,4, contra R\$ 14.220,9 milhões em março de 2021 e R\$ 13.574,3 milhões em dezembro de 2020. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidado passou de 3,0 vezes em março para 2,5 vezes em junho de 2021. Os limites dos *covenants* para o ano de 2021 estão em 4,0 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>	<b>1.572,5</b>	<b>2.188,0</b>	<b>2.270,2</b>	<b>4.059,8</b>	<b>4.891,2</b>	<b>5.834,5</b>
Empréstimos e financiamentos	69,4	806,5	790,4	1.785,2	3.037,5	3.891,393
Debêntures	992,9	978,6	968,1	1.705,9	1.651,1	1.780,414
Encargos de dívidas	12,1	37,3	27,3	130,2	152,2	158,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,5	1,5	1,5	89,1	89,0	89,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	496,7	364,2	483,0	349,3	(38,7)	(85,1)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	12,9	(83,2)	(65,0)	(134,6)	(486,1)	(633,0)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	483,8	447,4	548,0	483,8	447,4	548,0
<b>Não Circulante</b>	<b>3.838,6</b>	<b>3.838,3</b>	<b>3.764,9</b>	<b>15.504,4</b>	<b>15.000,0</b>	<b>14.638,4</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	959,3	599,8	399,8	6.725,4	6.298,5	5.913,196
Debêntures	2.658,8	2.853,1	2.803,8	8.810,0	8.832,4	8.596,403
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	12,9	12,5	12,1	561,9	660,1	657,3
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	207,6	372,9	549,2	(592,9)	(791,0)	(528,5)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(276,2)	(74,6)	1,2	(1.076,7)	(1.238,4)	(1.076,4)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	483,8	447,4	548,0	483,8	447,4	548,0
<b>Total das dívidas</b>	<b>5.411,1</b>	<b>6.026,3</b>	<b>6.035,0</b>	<b>19.564,1</b>	<b>19.891,1</b>	<b>20.472,9</b>
(-) Disponibilidades financeiras	3.072,5	2.717,1	2.655,0	4.996,6	5.686,1	6.623,4
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>2.338,6</b>	<b>3.309,2</b>	<b>3.380,1</b>	<b>14.567,5</b>	<b>14.205,0</b>	<b>13.849,5</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	317,9	289,0	265,5
(-) Créditos CCC	-	-	-	233,2	214,7	244,0
(-) Créditos CVA	-	-	-	110,0	(519,6)	(234,2)
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>2.338,6</b>	<b>3.309,2</b>	<b>3.380,1</b>	<b>13.906,4</b>	<b>14.220,9</b>	<b>13.574,3</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	-	-	-	2,5	3,0	3,1

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses). As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu em R\$ 314,5 milhões em comparação a março de 2021. A Companhia, de forma a financiar o Capex 2021, no acumulado do ano, realizou captações no montante de R\$ 3,1 bilhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu Debêntures ICVM 400 e 476 para financiar os investimentos de suas distribuidoras, através da Lei 12.431. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, conforme tabela abaixo:

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Jun/21	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
<b>ESA 14ª Emissão - CVM 476: <sup>(1)</sup></b>	<b>27/10/2020</b>	<b>480,0</b>	<b>516,0</b>	<b>1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030</b>	<b>IPCA</b>	<b>1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%</b>
✓ EMS	27/10/2020	75,0	80,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG	27/10/2020	35,0	37,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF	27/10/2020	10,0	10,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO	27/10/2020	60,0	64,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO	27/10/2020	85,0	91,4	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC	27/10/2020	40,0	43,0	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB	27/10/2020	70,0	75,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE	27/10/2020	30,0	32,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS	27/10/2020	60,0	64,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO	27/10/2020	15,0	16,13	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
<b>ESA 11ª Emissão - CVM 476: <sup>(1)</sup></b>	<b>03/05/2019</b>	<b>500,0</b>	<b>559,9</b>	<b>15/04/2026</b>	<b>IPCA</b>	<b>4,62%</b>
✓ EAC	06/05/2019	175,0	204,5	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO	06/05/2019	325,0	379,7	14/04/2026	IPCA	4,62%
<b>ESA 8ª Emissão - CVM 400: <sup>(2)</sup></b>	<b>19/07/2017</b>	<b>374,9</b>	<b>448,2</b>	<b>1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024</b>	<b>IPCA</b>	<b>1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.</b>
✓ EMT	19/07/2017	155,4	197,4	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ETO	19/07/2017	75,5	95,6	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	46,8	59,4	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS	19/07/2017	34,9	44,3	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ EPB	19/07/2017	28,8	36,6	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE	19/07/2017	17,7	22,5	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG	19/07/2017	15,9	20,2	1a série - 15/06/2022 2a série - 15/06/2024	IPCA	1a série - 5,600% a.a. 2a série - 5,6601% a.a.
<b>ESA 9ª Emissão - CVM 400: <sup>(3)</sup></b>	<b>31/10/2017</b>	<b>850,0</b>	<b>628,3</b>	<b>1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022</b>	<b>IPCA e CDI</b>	<b>1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI</b>
	31/10/2017	50,0	37,3	1ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Jun/21	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ EMG				2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022		2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMT	31/10/2017	145,0	108,2	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EMS	31/10/2017	148,0	110,4	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESS	31/10/2017	118,0	88,0	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ESE	31/10/2017	98,0	73,1	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ ETO	31/10/2017	131,0	97,7	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
✓ EPB	31/10/2017	160,0	119,3	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
<b>Total</b>	<b>2017-2020</b>	<b>2.204,9</b>	<b>2.152,4</b>			

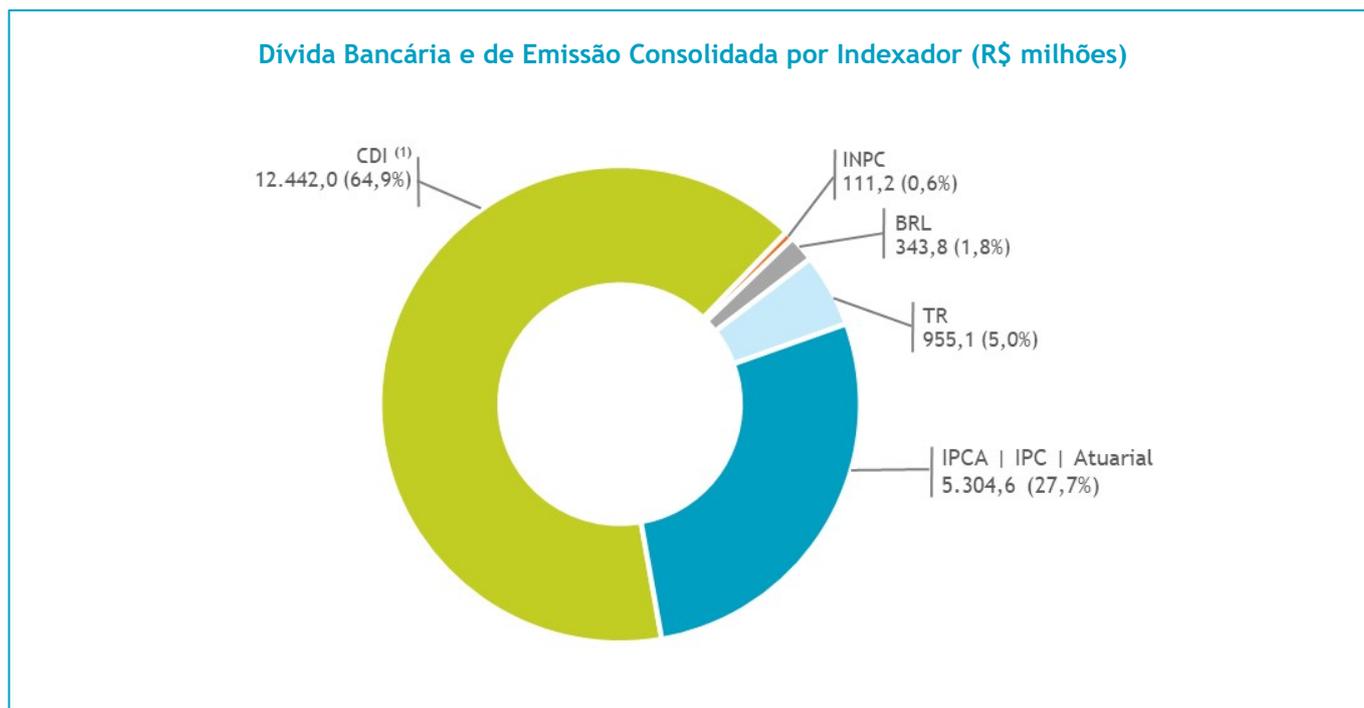
(1) Juros anual, amortização bullet;

(2) Juros anual, amortização bullet ao final de cada série;

(3) Juros anual, amortização bullet 1a a 3a série, 4a serie tem amortização anual a partir de 2020.

### 4.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao final junho de 2021, o prazo médio da dívida bruta aumentou para 4,1 anos (ante 4,0 anos em março de 2021) e o custo médio da dívida bruta aumentou 1,93 pontos percentuais, encerrando o período em 7,08% (188,24% do CDI), ante 5,15% (230,77% do CDI), em março de 2021.



(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

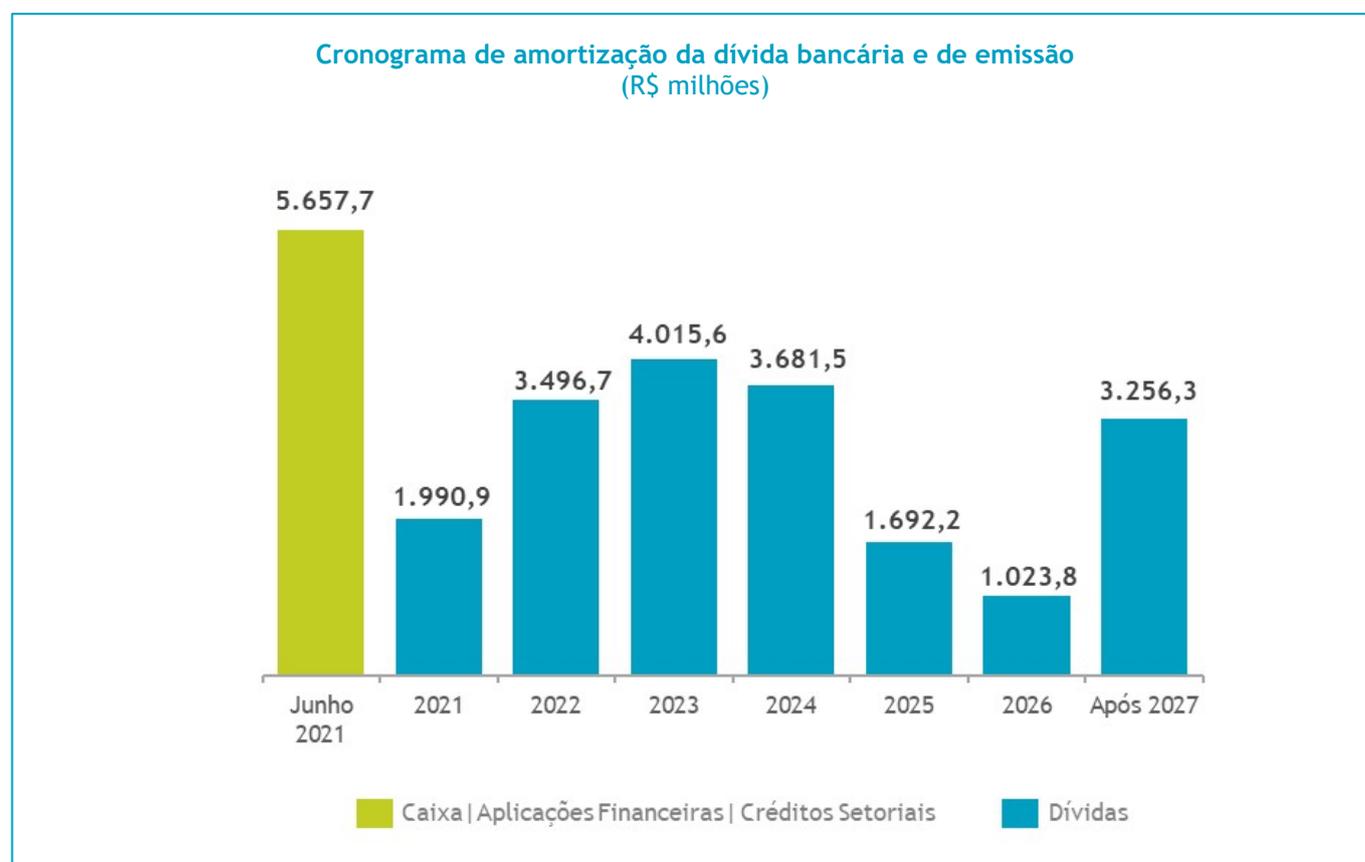
### 4.4. Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	dez/20
Moody's	Aa2.br (estável)	-	set/20
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	jun/21

## 4.5. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2021, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



## 5. Investimentos

No 2T21, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 909,2 milhões, 35,4% maior que o valor investido no mesmo período do anterior.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %	2T21	2T20	Var. %
EMG	17,8	25,9	- 31,4	0,6	-	-	0,5	1,2	- 55,6	18,9	27,2	- 30,5
ENF	2,4	4,5	- 47,5	0,1	0,2	- 28,0	(0,1)	0,3	-	2,4	5,0	- 52,1
ESE	30,2	20,5	+ 47,3	1,9	(0,5)	-	0,8	2,0	- 58,4	32,9	22,0	+ 49,6
EBO	4,1	4,3	- 5,3	0,6	0,1	+ 462,0	-	0,2	-	4,6	4,7	- 1,5
EPB	43,9	45,7	- 4,0	1,9	0,3	+ 540,0	0,6	3,3	- 82,2	46,4	49,3	- 6,0
EMT	123,8	73,1	+ 69,4	6,8	49,7	- 86,3	1,1	5,1	- 79,4	131,7	127,9	+ 3,0
EMS	77,2	46,7	+ 65,3	6,7	2,7	+ 149,5	7,9	2,7	+ 193,7	91,9	52,0	+ 76,6
ETO	64,9	45,1	+ 43,8	12,3	0,8	+ 1.435,1	0,6	2,2	- 72,0	77,7	48,1	+ 61,6
ESS	26,5	44,6	- 40,5	5,0	1,9	+ 163,0	0,6	2,3	- 72,1	32,2	48,7	- 34,0
ERO	204,9	110,0	+ 86,3	1,6	19,4	- 91,6	9,1	4,4	+ 107,9	215,7	133,8	+ 61,2
EAC	56,4	45,0	+ 25,4	0,3	1,1	- 69,8	3,4	3,6	- 4,7	60,2	49,7	+ 21,1
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>652,0</b>	<b>465,4</b>	<b>+ 40,1</b>	<b>37,9</b>	<b>75,7</b>	<b>- 49,9</b>	<b>24,7</b>	<b>27,3</b>	<b>- 9,7</b>	<b>714,5</b>	<b>568,4</b>	<b>+ 25,7</b>
EPA I	-	13,4	-	-	-	-	-	-	-	-	13,4	-
EPA II	39,2	53,0	- 26,1	-	-	-	0,3	-	-	39,5	53,0	- 25,5
EGO I	-	8,6	-	-	-	-	-	-	-	-	8,6	-
ETT	83,3	7,2	+ 1.056,8	-	-	-	-	-	-	83,3	7,2	+ 1.056,8
ALSOL	-	-	-	-	-	-	49,0	13,7	+ 257,7	49,0	13,7	+ 257,7
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	6,5	3,2	+ 104,1	6,5	3,2	+ 104,1
Outras	(0,4)	0,1	-	-	-	-	16,8	4,0	+ 319,6	16,4	4,0	+ 309,7
<b>Total</b>	<b>774,0</b>	<b>547,7</b>	<b>+ 41,3</b>	<b>37,9</b>	<b>75,7</b>	<b>- 49,9</b>	<b>97,3</b>	<b>48,2</b>	<b>+ 101,8</b>	<b>909,2</b>	<b>671,5</b>	<b>+ 35,4</b>

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	6M21	6M20	Var. %	6M21	6M20	Var. %	6M21	6M20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
EMG	29,3	36,7	- 20,2	1,1	(0,1)	-	1,2	3,2	- 63,5	31,5	39,8	- 20,7
ENF	4,2	7,1	- 40,5	0,1	0,2	- 36,0	0,1	0,4	- 81,0	4,4	7,7	- 42,5
ESE	49,2	38,8	+ 26,9	3,1	1,6	+ 91,9	1,1	4,5	- 76,1	53,4	44,9	+ 18,9
EBO	7,2	8,6	- 15,9	1,0	0,3	+ 232,0	0,1	0,3	- 76,3	8,3	9,2	- 9,8
EPB	86,2	88,5	- 2,6	4,3	1,4	+ 204,1	0,9	5,8	- 83,8	91,4	95,7	- 4,5
EMT	225,8	155,6	+ 45,1	(8,4)	114,6	-	3,3	7,8	- 57,8	220,7	277,9	- 20,6
EMS	195,6	88,2	+ 121,8	9,8	9,7	+ 0,6	9,5	5,3	+ 79,4	214,9	103,2	+ 108,2
ETO	109,8	90,0	+ 22,0	21,8	3,6	+ 505,1	2,8	4,6	- 39,9	134,3	98,2	+ 36,8
ESS	54,4	83,9	- 35,2	13,4	6,1	+ 120,4	(3,1)	4,3	-	64,7	94,3	- 31,4
ERO	311,1	269,6	+ 15,4	44,3	43,7	+ 1,4	10,4	9,4	+ 10,9	365,8	322,7	+ 13,4
EAC	76,0	93,5	- 18,7	2,3	3,2	- 29,3	7,2	11,0	- 34,3	85,5	107,6	- 20,6
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>1.148,8</b>	<b>960,3</b>	<b>+ 19,6</b>	<b>92,7</b>	<b>184,3</b>	<b>- 49,7</b>	<b>33,4</b>	<b>56,6</b>	<b>- 41,0</b>	<b>1.275,0</b>	<b>1.201,2</b>	<b>+ 6,1</b>
EPA I	-	33,6	-	-	-	-	-	-	-	-	33,6	-
EPA II	114,7	74,9	+ 53,2	-	-	-	0,3	-	-	115,1	74,9	+ 53,6
EGO I	-	32,8	-	-	-	-	-	-	-	-	32,8	-
ETT	115,5	10,2	+ 1.031,9	-	-	-	0,0	-	-	115,5	10,2	+ 1.031,9
ALSOL	-	-	-	-	-	-	70,0	22,7	+ 208,3	70,0	22,7	+ 208,3
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	12,2	3,8	+ 221,1	12,2	3,8	+ 221,1
Outras	1,4	0,1	+ 1.291,0	-	-	-	17,7	7,3	+ 141,9	19,1	7,4	+ 157,5
<b>Total</b>	<b>1.380,4</b>	<b>1.112,0</b>	<b>+ 24,1</b>	<b>92,7</b>	<b>184,3</b>	<b>- 49,7</b>	<b>133,6</b>	<b>90,4</b>	<b>+ 47,8</b>	<b>1.606,7</b>	<b>1.386,6</b>	<b>+ 15,9</b>

## 6. Fluxo de Caixa

No 2T21 a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 368,3 milhões abaixo do 2T20. As atividades de investimento sofreram variação de R\$ 415,2 milhões, e as atividades de financiamento variaram em R\$ 33,8 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	2T21	2T20	6M21	6M20
<b>(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.240,5</b>	<b>1.313,6</b>	<b>1.062,1</b>	<b>663,1</b>
<b>(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)</b>	<b>669,2</b>	<b>1.037,5</b>	<b>1.419,1</b>	<b>1.777,2</b>
<b>(i) Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>1.468,3</b>	<b>972,4</b>	<b>2.576,1</b>	<b>1.879,1</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda das Operações Continuadas	957,8	(14,8)	2.067,4	656,9
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	48,5	-	48,5	-
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	(82,0)	455,0	461,4	1.723,9
Provisões/reversões	124,7	223,0	120,8	348,2
Valor residual de ativos permanentes baixados	25,4	12,0	15,2	29,6
Depreciação e amortização	308,7	300,2	610,2	601,2
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(99,8)	(37,6)	(231,2)	(65,5)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	278,3	66,8	(373,0)	(1.396,8)
Programa de Remuneração Variável	2,4	1,0	4,7	2,1
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	(0,7)	(8,0)	13,2	22,1
Margem de Construção, Operação e remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(94,9)	(21,9)	(161,1)	(42,5)
PIS & COFINS diferido das transmissoras	-	(3,3)	-	-
<b>(ii) Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(799,1)</b>	<b>65,1</b>	<b>(1.157,0)</b>	<b>(102,0)</b>
Capital de giro	144,9	(55,8)	(448,9)	(353,2)
Tributos	(143,7)	222,9	(271,0)	277,7
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(39,8)	(17,6)	(71,1)	(60,9)
Impostos a recuperar	6,0	19,6	(4,2)	(72,3)
Ativos / passivos regulatórios	(617,7)	32,7	(350,5)	221,6
Cauções e depósitos vinculados	(127,9)	(10,4)	(147,8)	(19,2)
Recebimentos Despacho nº 2.177 - CONTA COVID	-	-	8,0	-
FIDC	-	-	-	-
Outros	(20,8)	(126,5)	128,6	(95,8)
<b>(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(283,2)</b>	<b>132,0</b>	<b>194,2</b>	<b>(941,6)</b>
Aumento de Outros Investimentos	-	(1,5)	-	(1,5)
Aplicações no imobilizado, ativo contratual, financeiro e intangível da concessão	(876,9)	(572,1)	(1.197,5)	(1.130,5)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	39,2	26,6	60,0	44,7
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(124,4)	(54,3)	(240,2)	(132,2)
Aplicações financeiras	678,4	733,4	1.811,1	277,9
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios	0,4	-	(239,3)	-
<b>(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(433,0)</b>	<b>(399,2)</b>	<b>(1.482,0)</b>	<b>585,3</b>
Financiamentos obtidos	1.326,4	992,6	3.143,0	3.277,8
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(1.957,7)	(1.258,8)	(4.344,6)	(2.622,7)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(234,4)	(206,8)	(450,6)	(382,6)
Liquidação de derivativos	275,7	201,9	481,4	464,1
Dividendos	(170,7)	(163,8)	(606,7)	(163,8)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(6,1)	39,7	(12,1)	35,6
Pagamento de incorporação de redes	(20,0)	(0,4)	(41,9)	(16,1)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(4,4)	(3,6)	(8,6)	(7,0)
Aumento de capital com subscrição de ações	406,3	-	406,3	-
Custos relacionados a Ações em tesouraria adquiridas	(48,1)	-	(48,1)	-
<b>(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)</b>	<b>(47,0)</b>	<b>770,3</b>	<b>131,4</b>	<b>1.420,8</b>
<b>(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)</b>	<b>1.193,5</b>	<b>2.083,9</b>	<b>1.193,5</b>	<b>2.083,9</b>
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	4.464,3	3.338,3	4.464,3	3.338,3
<b>(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)</b>	<b>5.657,7</b>	<b>5.422,2</b>	<b>5.657,7</b>	<b>5.422,2</b>

Em junho de 2021 as aplicações financeiras somaram R\$ 3.803,2 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 661,1 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 5.657,7 milhões.

## 7. Mercado de capitais

### 7.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 3,1% no 2T21 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 46,60 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 8,7%, enquanto o IEE teve queda de 0,6%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	Junho 2021	Junho 2020	Varição %
<b>Indicadores de mercado</b>			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	30.818,12	31.172,46	-1,1%
Valor de mercado no final do semestre (R\$ milhões)	16.911,72	17.250,16	-2,0%
Volume médio diário negociado no semestre - Units (R\$ milhões)	78.306,3	76.218,8	2,7%
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do semestre (R\$/Unit)	46,60	47,53	-2,0%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do semestre (R\$/ação)	17,38	12,08	43,9%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do semestre (R\$/ação)	7,31	8,43	-13,2%
<b>Indicadores relativos</b>			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % <sup>(2)</sup>	2,96%	1,26%	1,70 p.p.
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) -12 meses %	0,94%	8,91%	- 7,97 p.p.
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	1,83	2,50	-26,8%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

## 8. Dividendos

O Conselho de Administração da Energisa S/A (“Companhia”) em reunião realizada nesta data deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 235,3 milhões, equivalente a R\$ 0,65 por Units e R\$ 0,13 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, apurados conforme resultados da Companhia até 30 de junho de 2021. O pagamento será efetuado em 29 de setembro de 2021. De acordo com a legislação vigente não haverá desconto relativo ao Imposto de Renda na Fonte e farão jus aos dividendos os acionistas da Companhia detentores de ações 17 de agosto de 2021, respeitadas as negociações em Bolsa até esta data. Dessa forma, a partir 18 de agosto de 2021, as ações da Companhia serão negociadas “ex-dividendos”.

## 9. Eventos subsequentes

### 9.1. Aneel Homologa a 5ª revisão tarifária periódica da Energisa Sul-Sudeste (“ESS”)

Em reunião pública ordinária da diretoria da Aneel (Resolução Homologatória nº 2.893/2021) ocorrida em 06 de julho de 2021, foi aprovada a 5ª revisão tarifária periódica de sua controlada Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”), com vigência a partir de 12 de julho de 2021. O efeito médio percebido pelos consumidores em relação às tarifas atualmente praticadas foi um aumento de 9,84%.

Nível de Tensão	Efeito Médio para o Consumidor da ESS
Baixa Tensão	12,12%
Alta e Média Tensão	4,32%
Total	9,84%

A Base de Remuneração Regulatória Líquida da distribuidora foi definida em R\$ 1.102,6 milhões, um crescimento de 80,2% em relação a base do ciclo anterior atualizada pelo IPCA (R\$ 612,0 milhões). A parcela B homologada foi de R\$ 450,3 milhões, 3,6% (+R\$ 15,6 milhões) acima da parcela B homologada na revisão tarifária de 2016 e atualizada pelo IPCA.

## 9.2. Bandeiras Tarifárias

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Vermelha no valor de R\$ 9,492 a cada 100 kWh - Patamar 2 para os meses de julho de 2021 e agosto de 2021, resultado de análises do cenário hidrológico do país. Os valores das bandeiras amarela e vermelha (patamar 1) são de R\$ 1,874 e R\$ 3,971 a cada 100 kWh, respectivamente.

## 9.3. Antecipação de dividendos de exercício de 2021 - Controladora

O Conselho de Administração da Energisa S.A. aprovou em 12 de agosto de 2021 a distribuição de dividendos intermediários, à conta dos resultados do período findo em 30 de junho de 2021, no montante de R\$235.292.554,25, o que equivale a R\$0,65 por Units e R\$0,13 por ação ordinária ou preferencial. Esses dividendos serão pagos a partir do dia 29 de setembro de 2021 e fazem jus aos dividendos os acionistas da Companhia detentores de ações em 17/08/2021, respeitadas as negociações em Bolsa até aquela data.

## 9.4. Empréstimo contratado

Em 06 de julho de 2021 a controlada direta ERO captou a importância de R\$104,0 milhões em moeda corrente junto ao Banco Santander Brasil, com remuneração de 100% do CDI mais 1,60% a.a., com vencimento em 06 de julho de 2023. Em 27 de Julho de 2021, a controlada Indireta EMS captou a importância de R\$140,0 milhões em moeda estrangeira junto ao Banco Citibank NA, com remuneração de Libor + 1,16% ao ano, com vencimento em 29 de julho de 2024. A Companhia realizou swap para a taxa de CDI + 1,75% ao ano, retirando o risco cambial da operação. Em 28 de Julho de 2021, a controlada Indireta EMS captou a importância de R\$150,0 milhões em moeda corrente junto ao Banco Santander Brasil S/A, com remuneração de 100% do CDI mais 1,60% ao ano, com vencimento em 28 de julho de 2023.

## 9.5. Emissão de nota promissória

Em 23 de Julho de 2021 a Companhia fez a emissão da 7ª Nota Promissória em moeda corrente, em série única, com remuneração de CDI + 1,80% ao a.a. no valor de R\$ 700,0 milhões, com vencimento em 23 de julho de 2024. Em 22 de julho de 2021 a controlada indireta EMS fez a emissão da 3ª nota promissória em moeda corrente, em série única com remuneração do CDI + 1,75% ao a.a., no valor de R\$50,0 milhões com vencimento em 22 de julho de 2024.

Em 19 de julho de 2021 a controlada direta EAC fez a emissão da 1ª nota promissória em moeda corrente, em 6 series com remuneração de 100% do CDI + 1,81% ao a.a., no valor total de R\$300,0 milhões, conforme segue:

Séries	Valor Captado (R\$ Milhões)	Vencimento
1ª Série	11,308	19/01/2022
2ª Série	12,776	19/07/2022
3ª Série	13,042	19/01/2023
4ª Série	12,951	19/07/2023
5ª Série	12,516	19/01/2024
6ª Série	237,407	19/07/2024
<b>Total</b>	<b>300,000</b>	

## 9.6. Empréstimo liquidado antecipadamente

Em 28 de Julho de 2021, a controlada Indireta EMS, fez a liquidação antecipada no valor total de R\$70,721 milhões junto ao Banco Santander S/A referente ao financiamento que tinha seu vencimento em 09 de agosto de 2021.

A Administração.

## Anexo I - Informações Complementares

### A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

#### Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	138,7	131,4	+ 5,5	290,0	273,6	+ 6,0
Industrial	106,1	81,3	+ 30,5	213,0	177,1	+ 20,3
✓ Cativo Industrial	24,6	23,5	+ 4,6	50,4	50,7	- 0,5
✓ Livre Industrial	81,5	57,7	+ 41,1	162,6	126,4	+ 28,6
Comercial	50,9	46,5	+ 9,5	109,9	107,6	+ 2,2
✓ Cativo Comercial	47,3	43,4	+ 9,0	102,1	100,9	+ 1,2
✓ Livre Comercial	3,6	3,1	+ 16,8	7,8	6,7	+ 16,5
Rural	46,9	48,5	- 3,2	93,4	92,9	+ 0,6
Outros	43,5	37,8	+ 15,1	81,5	78,1	+ 4,3
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>301,0</b>	<b>284,6</b>	<b>+ 5,8</b>	<b>617,5</b>	<b>596,2</b>	<b>+ 3,6</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	85,1	60,8	+ 39,9	170,4	133,1	+ 28,0
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>386,1</b>	<b>345,4</b>	<b>+ 11,8</b>	<b>787,9</b>	<b>729,3</b>	<b>+ 8,0</b>
4 Fornecimento não faturado	(9,1)	(4,0)	+ 126,8	(5,9)	(2,6)	+ 132,2
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>377,0</b>	<b>341,4</b>	<b>+ 10,4</b>	<b>782,0</b>	<b>726,7</b>	<b>+ 7,6</b>

#### Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	43,3	42,6	+ 1,5	86,6	84,0	+ 3,1
Industrial	12,3	8,9	+ 38,3	24,8	19,6	+ 26,5
✓ Cativo Industrial	5,6	4,1	+ 36,0	11,4	9,6	+ 19,9
✓ Livre Industrial	6,7	4,8	+ 40,3	13,3	10,0	+ 32,7
Comercial	15,5	12,4	+ 25,4	32,4	29,8	+ 8,7
✓ Cativo Comercial	14,7	11,9	+ 24,3	30,7	28,7	+ 7,1
✓ Livre Comercial	0,8	0,5	+ 51,5	1,6	1,1	+ 50,4
Rural	1,3	1,3	+ 0,3	2,6	2,5	+ 4,6
Outros	9,5	9,2	+ 3,8	19,1	18,8	+ 1,4
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>72,8</b>	<b>68,0</b>	<b>+ 7,2</b>	<b>147,2</b>	<b>141,3</b>	<b>+ 4,2</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	9,1	6,4	+ 41,6	18,2	13,4	+ 36,2
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>82,0</b>	<b>74,4</b>	<b>+ 10,1</b>	<b>165,5</b>	<b>154,7</b>	<b>+ 7,0</b>
4 Fornecimento não faturado	(0,7)	(1,1)	- 34,0	(0,3)	(0,9)	- 63,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>81,3</b>	<b>73,4</b>	<b>+ 10,8</b>	<b>165,1</b>	<b>153,8</b>	<b>+ 7,4</b>

## Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	307,7	293,2	+ 4,9	613,7	599,8	+ 2,3
Industrial	115,2	105,6	+ 9,1	228,1	233,5	- 2,3
✓ Cativo Industrial	44,3	42,9	+ 3,4	87,5	89,7	- 2,4
✓ Livre Industrial	70,9	62,8	+ 12,9	140,5	143,8	- 2,3
Comercial	135,2	115,1	+ 17,5	280,5	274,4	+ 2,2
✓ Cativo Comercial	102,9	92,2	+ 11,6	213,7	220,7	- 3,2
✓ Livre Comercial	32,2	22,9	+ 41,0	66,8	53,7	+ 24,5
Rural	24,4	20,7	+ 17,9	68,0	58,8	+ 15,7
Outros	135,0	129,5	+ 4,2	275,3	272,8	+ 0,9
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>613,7</b>	<b>578,0</b>	<b>+ 6,2</b>	<b>1.257,2</b>	<b>1.241,2</b>	<b>+ 1,3</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	103,6	86,1	+ 20,4	208,4	198,0	+ 5,3
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>717,4</b>	<b>664,0</b>	<b>+ 8,0</b>	<b>1.465,6</b>	<b>1.439,2</b>	<b>+ 1,8</b>
4 Fornecimento não faturado	(13,8)	(14,7)	- 6,4	(8,0)	(9,5)	- 15,3
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>703,6</b>	<b>649,4</b>	<b>+ 8,4</b>	<b>1.457,6</b>	<b>1.429,7</b>	<b>+ 1,9</b>

## Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	72,4	71,0	+ 2,0	144,7	140,8	+ 2,8
Industrial	39,3	27,8	+ 41,2	77,4	62,3	+ 24,3
✓ Cativo Industrial	11,9	10,6	+ 12,4	22,7	23,1	- 1,7
✓ Livre Industrial	27,4	17,2	+ 58,9	54,6	39,1	+ 39,6
Comercial	38,3	32,3	+ 18,5	77,3	75,4	+ 2,4
✓ Cativo Comercial	29,4	26,8	+ 9,9	59,4	61,7	- 3,6
✓ Livre Comercial	8,8	5,5	+ 60,1	17,8	13,8	+ 29,6
Rural	6,0	6,0	+ 0,5	12,6	12,5	+ 0,8
Outros	19,6	17,8	+ 10,2	38,6	37,9	+ 1,9
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>139,4</b>	<b>132,2</b>	<b>+ 5,5</b>	<b>278,2</b>	<b>276,0</b>	<b>+ 0,8</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	36,2	22,7	+ 59,2	72,5	52,9	+ 37,0
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>175,6</b>	<b>154,9</b>	<b>+ 13,4</b>	<b>350,6</b>	<b>328,9</b>	<b>+ 6,6</b>
4 Fornecimento não faturado	(2,3)	(3,3)	- 31,6	(0,4)	(2,5)	- 83,1
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>173,3</b>	<b>151,6</b>	<b>+ 14,3</b>	<b>350,2</b>	<b>326,4</b>	<b>+ 7,3</b>

## Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	495,6	480,3	+ 3,2	1.009,6	976,0	+ 3,4
Industrial	182,9	132,9	+ 37,6	377,4	326,2	+ 15,7
✓ Cativo Industrial	44,0	37,2	+ 18,4	87,0	84,0	+ 3,5
✓ Livre Industrial	138,9	95,7	+ 45,1	290,4	242,2	+ 19,9
Comercial	189,3	154,2	+ 22,8	383,0	368,8	+ 3,9
✓ Cativo Comercial	155,5	135,7	+ 14,6	316,5	321,1	- 1,5
✓ Livre Comercial	33,7	18,4	+ 82,9	66,6	47,7	+ 39,7
Rural	74,0	66,4	+ 11,4	165,8	151,7	+ 9,2
Outros	171,8	164,0	+ 4,7	354,1	351,4	+ 0,8
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>940,9</b>	<b>883,7</b>	<b>+ 6,5</b>	<b>1.933,0</b>	<b>1.884,3</b>	<b>+ 2,6</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	172,6	114,1	+ 51,2	357,0	289,9	+ 23,2
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.113,5</b>	<b>997,8</b>	<b>+ 11,6</b>	<b>2.289,9</b>	<b>2.174,2</b>	<b>+ 5,3</b>
4 Fornecimento não faturado	(15,3)	(23,7)	- 35,4	(9,1)	(20,7)	- 56,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.098,1</b>	<b>974,1</b>	<b>+ 12,7</b>	<b>2.280,8</b>	<b>2.153,4</b>	<b>+ 5,9</b>

## Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	810,2	784,1	+ 3,3	1.629,8	1.599,5	+ 1,9
Industrial	539,8	518,4	+ 4,1	1.035,1	1.005,8	+ 2,9
✓ Cativo Industrial	131,0	152,5	- 14,1	265,1	296,1	- 10,5
✓ Livre Industrial	408,8	365,9	+ 11,7	770,0	709,7	+ 8,5
Comercial	416,1	383,2	+ 8,6	861,9	857,2	+ 0,5
✓ Cativo Comercial	334,0	335,2	- 0,3	701,4	749,6	- 6,4
✓ Livre Comercial	82,1	48,0	+ 70,9	160,5	107,7	+ 49,0
Rural	299,0	313,9	- 4,7	611,4	619,0	- 1,2
Outros	231,9	221,0	+ 4,9	487,6	459,7	+ 6,1
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>1.780,7</b>	<b>1.783,4</b>	<b>- 0,2</b>	<b>3.639,1</b>	<b>3.671,4</b>	<b>- 0,9</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	516,4	437,1	+ 18,1	986,7	869,8	+ 13,4
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>2.297,1</b>	<b>2.220,5</b>	<b>+ 3,4</b>	<b>4.625,7</b>	<b>4.541,2</b>	<b>+ 1,9</b>
4 Fornecimento não faturado	5,2	(59,9)	-	(48,0)	(52,2)	- 8,0
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>2.302,3</b>	<b>2.160,6</b>	<b>+ 6,6</b>	<b>4.577,7</b>	<b>4.489,0</b>	<b>+ 2,0</b>

## Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	510,5	483,8	+ 5,5	1.061,9	1.048,2	+ 1,3
Industrial	346,8	317,4	+ 9,3	695,1	636,5	+ 9,2
✓ Cativo Industrial	68,6	69,0	- 0,6	134,6	138,2	- 2,6
✓ Livre Industrial	278,2	248,3	+ 12,0	560,5	498,4	+ 12,5
Comercial	260,5	234,9	+ 10,9	542,7	549,1	- 1,2
✓ Cativo Comercial	220,3	208,7	+ 5,6	455,6	482,9	- 5,7
✓ Livre Comercial	40,2	26,3	+ 53,0	87,0	66,2	+ 31,5
Rural	165,3	152,1	+ 8,7	315,7	305,3	+ 3,4
Outros	159,2	157,5	+ 1,1	323,2	330,7	- 2,3
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>1.099,4</b>	<b>1.055,2</b>	<b>+ 4,2</b>	<b>2.242,6</b>	<b>2.273,4</b>	<b>- 1,4</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	342,8	290,5	+ 18,0	696,0	596,5	+ 16,7
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.442,2</b>	<b>1.345,7</b>	<b>+ 7,2</b>	<b>2.938,6</b>	<b>2.869,9</b>	<b>+ 2,4</b>
4 Fornecimento não faturado	(60,6)	(86,9)	- 30,3	(72,0)	(74,9)	- 3,8
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.381,6</b>	<b>1.258,8</b>	<b>+ 9,8</b>	<b>2.866,6</b>	<b>2.795,0</b>	<b>+ 2,6</b>

## Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	283,8	273,9	+ 3,6	541,9	527,9	+ 2,6
Industrial	100,0	81,6	+ 22,6	175,2	151,2	+ 15,9
✓ Cativo Industrial	24,5	26,7	- 8,4	41,1	50,0	- 17,8
✓ Livre Industrial	75,5	54,9	+ 37,6	134,1	101,2	+ 32,6
Comercial	106,7	95,2	+ 12,0	202,2	199,4	+ 1,4
✓ Cativo Comercial	90,9	87,4	+ 4,1	172,7	181,7	- 5,0
✓ Livre Comercial	15,7	7,8	+ 100,9	29,5	17,7	+ 67,0
Rural	72,7	63,1	+ 15,2	130,6	119,5	+ 9,3
Outros	82,3	79,1	+ 4,0	165,3	163,7	+ 1,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>543,3</b>	<b>526,6</b>	<b>+ 3,2</b>	<b>1.033,0</b>	<b>1.038,0</b>	<b>- 0,5</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	102,1	66,3	+ 54,0	182,2	123,7	+ 47,3
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>645,4</b>	<b>592,9</b>	<b>+ 8,9</b>	<b>1.215,2</b>	<b>1.161,7</b>	<b>+ 4,6</b>
4 Fornecimento não faturado	8,6	(3,2)	-	0,1	(2,3)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>654,0</b>	<b>589,7</b>	<b>+ 10,9</b>	<b>1.215,3</b>	<b>1.159,4</b>	<b>+ 4,8</b>

## Energisa Sul-Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	386,6	364,9	+ 5,9	804,5	766,2	+ 5,0
Industrial	320,0	256,0	+ 25,0	670,5	598,7	+ 12,0
✓ Cativo Industrial	68,0	62,2	+ 9,3	137,4	160,9	- 14,6
✓ Livre Industrial	252,1	193,8	+ 30,1	533,1	437,8	+ 21,8
Comercial	187,0	161,2	+ 16,0	394,5	381,0	+ 3,5
✓ Cativo Comercial	156,0	141,8	+ 10,0	329,8	334,3	- 1,4
✓ Livre Comercial	31,0	19,4	+ 59,4	64,7	46,7	+ 38,6
Rural	95,4	85,9	+ 11,0	177,0	166,5	+ 6,3
Outros	115,6	112,7	+ 2,5	240,2	233,4	+ 3,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>815,5</b>	<b>765,3</b>	<b>+ 6,6</b>	<b>1.676,6</b>	<b>1.656,8</b>	<b>+ 1,2</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	289,1	215,5	+ 34,2	610,1	488,9	+ 24,8
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.104,5</b>	<b>980,8</b>	<b>+ 12,6</b>	<b>2.286,8</b>	<b>2.145,7</b>	<b>+ 6,6</b>
4 Fornecimento não faturado	(22,6)	(25,4)	- 11,0	(32,2)	(24,1)	+ 33,5
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.081,9</b>	<b>955,4</b>	<b>+ 13,2</b>	<b>2.254,5</b>	<b>2.121,6</b>	<b>+ 6,3</b>

## Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Residencial	362,0	329,1	+ 10,0	685,9	663,5	+ 3,4
Industrial	114,7	109,9	+ 4,4	215,7	222,2	- 3,0
✓ Cativo Industrial	67,1	68,8	- 2,4	124,8	140,1	- 10,9
✓ Livre Industrial	47,6	41,1	+ 15,8	90,9	82,1	+ 10,6
Comercial	164,2	149,8	+ 9,6	308,8	326,4	- 5,4
✓ Cativo Comercial	149,9	142,4	+ 5,3	281,3	308,3	- 8,8
✓ Livre Comercial	14,2	7,4	+ 91,5	27,5	18,1	+ 51,9
Rural	91,5	84,2	+ 8,7	175,9	167,5	+ 5,0
Outros	93,8	91,1	+ 3,0	192,8	190,7	+ 1,1
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>764,4</b>	<b>715,5</b>	<b>+ 6,8</b>	<b>1.460,7</b>	<b>1.470,2</b>	<b>- 0,6</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	61,9	48,6	+ 27,4	118,4	100,3	+ 18,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>826,2</b>	<b>764,1</b>	<b>+ 8,1</b>	<b>1.579,1</b>	<b>1.570,5</b>	<b>+ 0,6</b>
4 Fornecimento não faturado	10,0	(5,2)	-	24,1	(10,3)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>836,2</b>	<b>758,8</b>	<b>+ 10,2</b>	<b>1.603,2</b>	<b>1.560,1</b>	<b>+ 2,8</b>

## Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Residencial</b>	128,8	125,4	+ 2,7	266,9	257,9	+ 3,5
<b>Industrial</b>	9,6	9,7	- 1,5	18,8	19,4	- 3,0
✓ Cativo Industrial	7,5	8,2	- 8,7	14,9	17,4	- 14,5
✓ Livre Industrial	2,1	1,5	+ 38,3	4,0	2,0	+ 95,8
<b>Comercial</b>	61,3	51,6	+ 18,8	120,2	118,4	+ 1,5
✓ Cativo Comercial	49,9	43,9	+ 13,7	98,7	100,9	- 2,2
✓ Livre Comercial	11,4	7,7	+ 47,4	21,5	17,5	+ 23,1
<b>Rural</b>	13,2	13,5	- 2,4	27,5	27,3	+ 0,9
<b>Outros</b>	46,6	47,3	- 1,7	90,4	103,2	- 12,4
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>246,0</b>	<b>238,4</b>	<b>+ 3,2</b>	<b>498,3</b>	<b>506,7</b>	<b>- 1,6</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	13,4	9,2	+ 46,0	25,5	19,5	+ 30,6
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>259,5</b>	<b>247,6</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>523,8</b>	<b>526,2</b>	<b>- 0,5</b>
4 Fornecimento não faturado	1,9	(4,2)	-	(6,1)	(5,4)	+ 13,1
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>261,4</b>	<b>243,5</b>	<b>+ 7,4</b>	<b>517,7</b>	<b>520,8</b>	<b>- 0,6</b>

## A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>8.622,8</b>	<b>6.540,4</b>	<b>+ 31,8</b>	<b>16.534,2</b>	<b>13.671,4</b>	<b>+ 20,9</b>
Deduções	(2.522,0)	(2.141,7)	+ 17,8	(4.968,1)	(4.490,4)	+ 10,6
<b>Receitas líquidas</b>	<b>6.100,7</b>	<b>4.398,7</b>	<b>+ 38,7</b>	<b>11.566,2</b>	<b>9.181,0</b>	<b>+ 26,0</b>
Receitas de construção	806,0	525,0	+ 53,5	1.367,1	1.102,3	+ 24,0
<b>Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>5.294,7</b>	<b>3.873,7</b>	<b>+ 36,7</b>	<b>10.199,1</b>	<b>8.078,7</b>	<b>+ 26,2</b>
Custo de construção	(701,1)	(472,2)	+ 48,5	(1.189,8)	(997,5)	+ 19,3
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(3.237,0)</b>	<b>(2.413,4)</b>	<b>+ 34,1</b>	<b>(6.348,3)</b>	<b>(5.049,9)</b>	<b>+ 25,7</b>
Energia Comprada	(2.777,4)	(2.115,2)	+ 31,3	(5.445,5)	(4.438,2)	+ 22,7
Transporte de Potência Elétrica	(459,7)	(298,2)	+ 54,2	(902,8)	(611,7)	+ 47,6
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(742,9)</b>	<b>(779,1)</b>	<b>- 4,6</b>	<b>(1.322,4)</b>	<b>(1.500,6)</b>	<b>- 11,9</b>
<b>PMSO</b>	<b>(663,7)</b>	<b>(553,6)</b>	<b>+ 19,9</b>	<b>(1.266,2)</b>	<b>(1.202,0)</b>	<b>+ 5,3</b>
<i>Pessoal</i>	(330,3)	(284,4)	+ 16,1	(628,3)	(596,0)	+ 5,4
<i>Benefício pós emprego</i>	(12,5)	(8,3)	+ 51,6	(25,7)	(22,3)	+ 15,2
<i>Material</i>	(65,9)	(38,8)	+ 69,7	(116,2)	(90,5)	+ 28,3
<i>Serviços de terceiros</i>	(202,2)	(178,4)	+ 13,4	(387,3)	(372,2)	+ 4,1
<i>Outras</i>	(52,9)	(43,8)	+ 20,8	(108,6)	(120,9)	- 10,1
Provisões/Reversões	(79,2)	(225,5)	- 64,9	(56,2)	(298,6)	- 81,2
<i>Contingências</i>	15,9	19,4	- 17,9	35,6	72,3	- 50,8
<i>Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa</i>	(95,0)	(244,9)	- 61,2	(91,7)	(370,9)	- 75,3
Amortização e depreciação	(308,7)	(300,2)	+ 2,8	(610,2)	(601,2)	+ 1,5
Outras Receitas/Despesas	(34,3)	(6,6)	+ 422,6	(13,3)	(57,0)	- 76,8
<b>EBITDA</b>	<b>1.385,4</b>	<b>727,4</b>	<b>+ 90,5</b>	<b>2.692,5</b>	<b>1.576,0</b>	<b>+ 70,8</b>
Resultado Financeiro	(118,9)	(442,0)	- 73,1	(14,9)	(317,9)	- 95,3
<i>Receitas financeiras</i>	689,9	193,5	+ 256,6	859,4	339,6	+ 153,0
<i>Despesas financeiras</i>	(808,8)	(635,4)	+ 27,3	(874,3)	(657,5)	+ 33,0
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>957,8</b>	<b>(14,8)</b>	<b>-</b>	<b>2.067,4</b>	<b>656,9</b>	<b>+ 214,7</b>
<i>Tributos</i>	(257,3)	(73,2)	+ 251,5	(493,5)	(163,2)	+ 202,5
<i>Resultado de operações descontinuadas</i>	48,5	-	-	48,5	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>749,0</b>	<b>(88,0)</b>	<b>-</b>	<b>1.622,3</b>	<b>493,7</b>	<b>+ 228,6</b>
Atribuído aos acionistas controladores	679,8	(104,6)	-	1.499,6	468,4	+ 220,1
Atribuído aos acionistas não controladores	69,2	16,6	+ 316,5	122,7	25,3	+ 385,3
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.497,5</b>	<b>801,8</b>	<b>+ 86,8</b>	<b>2.922,0</b>	<b>1.730,8</b>	<b>+ 68,8</b>

## A.3 Informações Financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 2T21 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>Receita Bruta</b>	<b>324,0</b>	<b>76,7</b>	<b>579,2</b>	<b>120,5</b>	<b>853,6</b>	<b>2.487,3</b>
Deduções	(115,6)	(31,9)	(161,2)	(37,8)	(250,4)	(820,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>208,4</b>	<b>44,8</b>	<b>418,0</b>	<b>82,8</b>	<b>603,2</b>	<b>1.667,4</b>
<b>Receita Líquida Ex-Construção</b>	<b>192,6</b>	<b>42,7</b>	<b>390,7</b>	<b>79,3</b>	<b>563,2</b>	<b>1.547,0</b>
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(133,8)</b>	<b>(31,9)</b>	<b>(228,6)</b>	<b>(50,9)</b>	<b>(333,6)</b>	<b>(893,4)</b>
Energia Comprada	(107,8)	(19,8)	(202,7)	(41,7)	(278,1)	(778,9)
Transporte de Potência Elétrica	(26,0)	(12,1)	(25,9)	(9,2)	(55,4)	(114,6)
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(33,7)</b>	<b>(6,6)</b>	<b>(45,9)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(178,1)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(32,6)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(69,0)</b>	<b>(148,8)</b>
<i>Pessoal</i>	(13,4)	(2,6)	(17,6)	(4,7)	(27,7)	(54,5)
<i>Benefício pós emprego</i>	(0,5)	(0,1)	(2,0)	(0,1)	(2,2)	(2,5)
<i>Material</i>	(2,7)	(0,6)	(3,5)	(0,6)	(5,8)	(13,4)
<i>Serviços</i>	(14,3)	(2,1)	(15,9)	(3,6)	(29,9)	(63,1)
<i>Outros</i>	(1,7)	(0,4)	(2,5)	(0,4)	(3,5)	(15,2)
Provisões/Reversões	(1,1)	(0,9)	(4,5)	(0,4)	(11,8)	(29,4)
<i>Contingências</i>	0,1	0,0	1,1	0,1	0,5	2,5
<i>Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa</i>	(1,2)	(0,9)	(5,6)	(0,4)	(12,3)	(31,9)
Amortização e depreciação	(10,3)	(2,3)	(17,2)	(2,4)	(21,9)	(57,5)
Outras Receitas/Despesas	(0,0)	0,5	(1,2)	(1,1)	(1,9)	(14,9)
<b>EBITDA</b>	<b>25,1</b>	<b>4,7</b>	<b>115,0</b>	<b>17,6</b>	<b>146,8</b>	<b>460,5</b>
Resultado Financeiro	(4,5)	(1,7)	(7,9)	(0,8)	(7,4)	(16,6)
<b>Resultados antes dos tributos</b>	<b>10,3</b>	<b>0,8</b>	<b>90,0</b>	<b>14,5</b>	<b>117,5</b>	<b>386,5</b>
Tributos	(1,6)	0,1	(12,2)	(2,8)	(16,8)	(47,5)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8,7</b>	<b>0,9</b>	<b>77,7</b>	<b>11,7</b>	<b>100,7</b>	<b>339,0</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>29,1</b>	<b>4,9</b>	<b>124,1</b>	<b>19,3</b>	<b>162,2</b>	<b>494,8</b>

Demonstração de Resultados no 2T21 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.304,3</b>	<b>603,9</b>	<b>719,8</b>	<b>857,2</b>	<b>210,2</b>
Deduções	(410,4)	(159,2)	(247,2)	(167,4)	(68,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>894,0</b>	<b>444,7</b>	<b>472,6</b>	<b>689,8</b>	<b>142,2</b>
<b>Receita Líquida Ex-Construção</b>	<b>817,9</b>	<b>386,0</b>	<b>450,0</b>	<b>463,7</b>	<b>157,2</b>
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(465,3)</b>	<b>(190,8)</b>	<b>(344,2)</b>	<b>(295,3)</b>	<b>(75,6)</b>
Energia Comprada	(387,3)	(166,0)	(261,5)	(266,3)	(68,5)
Transporte de Potência Elétrica	(78,1)	(24,8)	(82,7)	(29,0)	(7,1)
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(106,9)</b>	<b>(68,4)</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(109,2)</b>	<b>(36,3)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(97,7)</b>	<b>(65,6)</b>	<b>(52,5)</b>	<b>(88,9)</b>	<b>(38,6)</b>
<i>Pessoal</i>	(43,7)	(28,7)	(21,4)	(28,4)	(12,2)
<i>Benefício pós emprego</i>	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(0,7)	(0,2)
<i>Material</i>	(7,0)	(6,0)	(4,2)	(5,2)	(2,1)
<i>Serviços</i>	(41,5)	(27,1)	(21,4)	(42,7)	(21,7)
<i>Outros</i>	(4,5)	(2,7)	(4,6)	(12,0)	(2,4)
Provisões/Reversões	(9,2)	(2,8)	(0,4)	(20,2)	2,4
<i>Contingências</i>	8,3	0,9	1,4	(0,9)	2,6
<i>Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa</i>	(17,4)	(3,7)	(1,8)	(19,3)	(0,2)
Amortização e depreciação	(25,8)	(22,9)	(16,3)	(29,0)	(8,1)
Outras Receitas/Despesas	(7,5)	(6,0)	1,5	(2,0)	(2,3)
<b>EBITDA</b>	<b>238,1</b>	<b>120,7</b>	<b>54,3</b>	<b>57,2</b>	<b>43,0</b>
Resultado Financeiro	(12,7)	(9,4)	(10,6)	(80,4)	(17,8)
<b>Resultados antes dos tributos</b>	<b>199,6</b>	<b>88,4</b>	<b>27,4</b>	<b>(52,1)</b>	<b>17,1</b>
Tributos	(60,8)	(9,0)	(6,0)	(0,2)	(20,8)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>138,8</b>	<b>79,4</b>	<b>21,4</b>	<b>(52,3)</b>	<b>(3,8)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>256,0</b>	<b>129,5</b>	<b>61,7</b>	<b>66,5</b>	<b>47,1</b>

## A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 2T21 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 2T21 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>249,0</b>	<b>66,2</b>	<b>416,3</b>	<b>93,5</b>	<b>662,2</b>	<b>1.577,5</b>
✓ Residencial	125,6	38,9	229,9	50,6	373,4	749,2
✓ Industrial	19,9	5,4	27,4	7,7	30,5	122,7
✓ Comercial	43,0	14,9	85,1	21,4	122,7	326,5
✓ Rural	34,9	1,2	12,2	3,6	39,3	216,4
✓ Outras classes	25,6	5,9	61,7	10,2	96,3	162,7
(+) Suprimento de energia elétrica	9,0	-	32,6	3,6	16,2	70,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	(2,3)	(0,1)	1,7	(0,8)	(0,2)	62,9
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	24,3	5,3	20,4	4,9	33,0	202,4
(+) Receitas de construção	15,8	2,1	27,2	3,4	40,0	120,4
(+) Constituição e amortização - CVA	3,4	(0,6)	39,4	4,8	37,5	310,2
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	21,7	2,1	27,5	4,8	48,6	92,5
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,7	0,1	8,7	4,7	11,8	50,3
(+) Outras receitas	2,4	1,7	5,5	1,7	4,4	0,6
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>324,0</b>	<b>76,7</b>	<b>579,2</b>	<b>120,5</b>	<b>853,6</b>	<b>2.487,3</b>
(-) Impostos sobre vendas	93,8	24,6	137,0	33,1	228,7	650,0
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(1,2)	2,2	3,6	(0,6)	(4,3)	(6,5)
(-) Encargos setoriais	23,0	5,1	20,6	5,3	26,0	176,5
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>208,4</b>	<b>44,8</b>	<b>418,0</b>	<b>82,8</b>	<b>603,2</b>	<b>1.667,4</b>
(-) Receitas de construção	15,8	2,1	27,2	3,4	40,0	120,4
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>192,6</b>	<b>42,7</b>	<b>390,7</b>	<b>79,3</b>	<b>563,2</b>	<b>1.547,0</b>

Receita líquida por classe de consumo no 2T21 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>912,5</b>	<b>443,8</b>	<b>541,5</b>	<b>489,9</b>	<b>183,5</b>
✓ Residencial	447,6	244,0	273,1	250,2	101,1
✓ Industrial	54,7	18,7	48,0	35,6	5,6
✓ Comercial	192,3	82,9	112,4	100,4	40,3
✓ Rural	123,7	46,1	47,8	55,3	9,6
✓ Outras classes	94,2	52,1	60,2	48,4	27,0
(+) Suprimento de energia elétrica	28,3	11,8	13,8	4,3	7,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	(9,6)	20,5	(22,1)	18,3	8,8
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	85,8	17,6	83,3	16,7	4,0
(+) Receitas de construção	76,1	58,8	22,6	226,1	(15,0)
(+) Constituição e amortização - CVA	124,9	11,7	38,7	78,6	11,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	58,1	33,2	29,8	21,5	7,6
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	20,2	0,6	1,8	0,7	0,2
(+) Outras receitas	8,0	5,9	10,3	1,0	2,7
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>1.304,3</b>	<b>603,9</b>	<b>719,8</b>	<b>857,2</b>	<b>210,2</b>
(-) Impostos sobre vendas	291,6	143,9	188,6	147,6	60,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	7,2	(0,8)	(3,4)	(2,3)	0,3
(-) Encargos setoriais	111,6	16,0	61,9	22,2	7,2
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>894,0</b>	<b>444,7</b>	<b>472,6</b>	<b>689,8</b>	<b>142,2</b>
(-) Receitas de construção	76,1	58,8	22,6	226,1	(15,0)
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>817,9</b>	<b>386,0</b>	<b>450,0</b>	<b>463,7</b>	<b>157,2</b>

## A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 2T21 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>133,8</b>	<b>31,9</b>	<b>228,6</b>	<b>50,9</b>	<b>333,6</b>	<b>893,4</b>
1.1 Energia comprada	107,8	19,8	202,7	41,7	278,1	778,9
1.2 Transporte de potência elétrica	26,0	12,1	25,9	9,2	55,4	114,6
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>33,7</b>	<b>6,6</b>	<b>45,9</b>	<b>9,7</b>	<b>80,8</b>	<b>178,1</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>32,6</b>	<b>5,8</b>	<b>41,5</b>	<b>9,4</b>	<b>69,0</b>	<b>148,8</b>
2.1.1 Pessoal	13,4	2,6	17,6	4,7	27,7	54,5
2.1.2 Benefício pós emprego	0,5	0,1	2,0	0,1	2,2	2,5
2.1.3 Material	2,7	0,6	3,5	0,6	5,8	13,4
2.1.4 Serviços de terceiros	14,3	2,1	15,9	3,6	29,9	63,1
2.1.5 Outras	1,7	0,4	2,5	0,4	3,5	15,2
✓ Multas e compensações	-	0,0	0,1	0,0	0,1	2,0
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,5	0,0	1,2	0,1	0,9	9,9
✓ Outros	1,2	0,4	1,3	0,3	2,4	3,3
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>4,5</b>	<b>0,4</b>	<b>11,8</b>	<b>29,4</b>
2.2.1 Contingências	(0,1)	(0,0)	(1,1)	(0,1)	(0,5)	(2,5)
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	1,2	0,9	5,6	0,4	12,3	31,9
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>10,3</b>	<b>1,8</b>	<b>18,4</b>	<b>3,5</b>	<b>23,8</b>	<b>72,4</b>
3.1 Amortização e depreciação	10,3	2,3	17,2	2,4	21,9	57,5
3.2 Outras receitas/despesas	0,0	(0,5)	1,2	1,1	1,9	14,9
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>177,8</b>	<b>40,3</b>	<b>292,9</b>	<b>64,1</b>	<b>438,2</b>	<b>1.143,9</b>
Custo de construção	15,8	2,1	27,2	3,4	40,0	120,4
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>193,6</b>	<b>42,4</b>	<b>320,2</b>	<b>67,5</b>	<b>478,3</b>	<b>1.264,3</b>

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>465,3</b>	<b>190,8</b>	<b>344,2</b>	<b>295,3</b>	<b>75,6</b>
1.1 Energia comprada	387,3	166,0	261,5	266,3	68,5
1.2 Transporte de potência elétrica	78,1	24,8	82,7	29,0	7,1
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>106,9</b>	<b>68,4</b>	<b>53,0</b>	<b>109,2</b>	<b>36,3</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>97,7</b>	<b>65,6</b>	<b>52,5</b>	<b>88,9</b>	<b>38,6</b>
2.1.1 Pessoal	43,7	28,7	21,4	28,4	12,2
2.1.2 Benefício pós emprego	1,0	1,1	1,0	0,7	0,2
2.1.3 Material	7,0	6,0	4,2	5,2	2,1
2.1.4 Serviços de terceiros	41,5	27,1	21,4	42,7	21,7
2.1.5 Outras	4,5	2,7	4,6	12,0	2,4
✓ Multas e compensações	0,1	0,0	0,0	0,4	0,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	2,0	1,7	1,3	5,4	1,0
✓ Outros	2,4	1,0	3,3	6,2	1,1
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>9,2</b>	<b>2,8</b>	<b>0,4</b>	<b>20,2</b>	<b>(2,4)</b>
2.2.1 Contingências	(8,3)	(0,9)	(1,4)	0,9	(2,6)
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	17,4	3,7	1,8	19,3	0,2
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>33,4</b>	<b>28,9</b>	<b>14,8</b>	<b>31,0</b>	<b>10,5</b>
3.1 Amortização e depreciação	25,8	22,9	16,3	29,0	8,1
3.2 Outras receitas/despesas	7,5	6,0	(1,5)	2,0	2,3
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>605,6</b>	<b>288,2</b>	<b>412,0</b>	<b>435,5</b>	<b>122,4</b>
Custo de construção	76,1	58,8	22,6	226,1	(15,0)
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>681,7</b>	<b>346,9</b>	<b>434,6</b>	<b>661,5</b>	<b>107,4</b>

## A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T21	2T20	Var. %	Var. R\$	6M21	6M20	Var. %	Var. R\$
<b>(=) Lucro líquido consolidado</b>	<b>749,0</b>	<b>(88,0)</b>	-	<b>837,0</b>	<b>1.622,3</b>	<b>493,7</b>	<b>+ 228,6</b>	<b>1.128,6</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(257,3)	(73,2)	+ 251,5	(184,1)	(493,5)	(163,2)	+ 202,5	(330,4)
(-) Resultado financeiro	(118,9)	(442,0)	- 73,1	323,1	(14,9)	(317,9)	- 95,3	303,0
(-) Amortização e depreciação	(308,7)	(300,2)	+ 2,8	(8,5)	(610,2)	(601,2)	+ 1,5	(9,0)
(+) Resultado de operações descontinuadas	48,5	-	-	48,5	48,5	-	-	48,5
<b>(=) EBITDA</b>	<b>1.385,4</b>	<b>727,4</b>	<b>+ 90,5</b>	<b>658,0</b>	<b>2.692,5</b>	<b>1.576,0</b>	<b>+ 70,8</b>	<b>1.116,5</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	112,0	74,4	+ 50,6	37,7	229,5	154,8	+ 48,3	74,8
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>1.497,5</b>	<b>801,8</b>	<b>+ 86,8</b>	<b>695,7</b>	<b>2.922,0</b>	<b>1.730,8</b>	<b>+ 68,8</b>	<b>1.191,2</b>
Margem EBITDA (%)	22,7	16,5	+ 6,2 p.p.		23,3	17,2	+ 6,1 p.p.	
Margem EBITDA Ajustado (%)	24,5	18,2	+ 6,3 p.p.		25,3	18,9	+ 6,4 p.p.	

## A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 30 de junho de 2021 (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>Circulante</b>	<b>75,5</b>	<b>23,6</b>	<b>240,3</b>	<b>49,1</b>	<b>87,8</b>	<b>817,4</b>
Empréstimos e financiamentos	37,3	21,6	174,2	43,3	6,4	658,5
Debêntures	27,7	0,6	46,6	0,4	74,2	160,7
Encargos de dívidas	3,7	1,0	15,2	2,8	2,3	43,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,0	0,1	9,4	0,0	8,3	14,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	5,8	0,2	(5,1)	2,7	(3,4)	(58,8)
<b>Não Circulante</b>	<b>445,7</b>	<b>77,1</b>	<b>803,8</b>	<b>98,2</b>	<b>937,3</b>	<b>2.946,4</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	191,1	24,9	130,6	64,4	293,8	1.600,3
Debêntures	257,1	51,6	486,8	35,6	647,2	1.411,4
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	10,0	0,8	205,5	0,0	34,1	127,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(12,6)	(0,3)	(19,1)	(1,7)	(37,7)	(192,9)
<b>Total das dívidas</b>	<b>521,2</b>	<b>100,7</b>	<b>1.044,1</b>	<b>147,3</b>	<b>1.025,1</b>	<b>3.763,8</b>
(-) Disponibilidades financeiras	153,8	46,6	193,8	111,5	187,1	892,6
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>367,4</b>	<b>54,0</b>	<b>850,3</b>	<b>35,9</b>	<b>838,1</b>	<b>2.871,2</b>
(-) Créditos CDE	18,9	1,7	12,3	2,0	35,9	85,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	31,4
(-) Créditos CVA	(14,0)	2,7	31,2	(2,8)	36,3	221,5
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>362,5</b>	<b>49,6</b>	<b>806,8</b>	<b>36,7</b>	<b>765,9</b>	<b>2.533,3</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	2,1	1,6	2,0	0,5	1,2	1,4

Dívidas líquidas em 30 de junho de 2021 (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>Circulante</b>	<b>391,9</b>	<b>132,4</b>	<b>330,6</b>	<b>593,6</b>	<b>162,7</b>
Empréstimos e financiamentos	224,4	60,7	281,2	16,0	192,7
Debêntures	191,0	94,4	92,1	520,2	2,6
Encargos de dívidas	12,2	0,6	0,8	3,2	2,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	2,8	3,3	22,6	25,7	0,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(38,5)	(26,6)	(66,1)	28,5	(35,2)
<b>Não Circulante</b>	<b>1.508,6</b>	<b>993,7</b>	<b>629,4</b>	<b>2.298,4</b>	<b>773,6</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	834,9	177,1	334,4	761,8	431,6
Debêntures	676,6	850,5	306,3	1.591,8	441,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	32,4	28,1	73,8	34,5	0,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(35,4)	(62,1)	(85,1)	(89,7)	(99,8)
<b>Total das dívidas</b>	<b>1.900,5</b>	<b>1.126,1</b>	<b>960,0</b>	<b>2.892,0</b>	<b>936,3</b>
(-) Disponibilidades financeiras	288,8	304,5	202,1	71,9	283,9
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>1.611,7</b>	<b>821,7</b>	<b>757,9</b>	<b>2.820,1</b>	<b>652,4</b>
(-) Créditos CDE	30,1	24,8	24,1	69,3	13,1
(-) Créditos CCC	-	-	-	113,6	88,2
(-) Créditos CVA	45,3	(18,6)	77,4	(242,8)	(26,2)
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>1.536,4</b>	<b>815,5</b>	<b>656,4</b>	<b>2.879,9</b>	<b>577,3</b>
<b>Indicador Relativo</b>					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	1,7	1,7	1,9	-	-

<sup>(1)</sup> EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

## Anexo II - Demonstrações Financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	196.775	18.629	1.193.452	1.062.102
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	484.903	315.399	2.958.566	4.944.045
Consumidores e concessionárias	37.212	25.582	4.157.592	4.474.964
Títulos de créditos a receber	25	25	8.070	13.591
Estoques	291	286	153.899	118.761
Tributos a recuperar	71.358	58.370	1.097.469	674.326
Dividendos a receber	444.243	74.789	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	64.986	335.850	683.965
Ativos financeiros setoriais	-	-	820.119	368.033
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	120.726	87.063
Outros créditos	47.871	42.699	1.150.133	1.167.201
<b>Total do circulante</b>	<b>1.282.678</b>	<b>600.765</b>	<b>11.995.876</b>	<b>13.594.051</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.390.855	2.320.928	844.600	617.236
Consumidores e concessionárias	-	-	1.362.992	1.260.878
Títulos de créditos a receber	-	-	99.839	11.762
Ativos financeiros setoriais	-	-	617.509	904.543
Créditos com partes relacionadas	1.563.125	1.277.925	-	-
Tributos a recuperar	86.090	100.616	3.752.955	1.470.208
Créditos tributários	-	-	1.249.275	1.425.626
Cauções e depósitos vinculados	1.151	741	933.277	767.415
Instrumentos financeiros derivativos	277.473	-	1.547.521	1.329.233
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	6.538.984	6.062.396
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	1.917.576	1.357.582
Outros créditos	200.000	150.497	612.586	569.312
	<b>4.518.694</b>	<b>3.850.707</b>	<b>19.477.114</b>	<b>15.776.191</b>
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	1.449.063	933.924
Investimentos	9.147.478	9.191.868	59.919	64.154
Imobilizado	69.188	66.164	516.026	417.640
Intangível	55.425	46.257	14.525.458	14.776.847
<b>Total do não circulante</b>	<b>13.790.785</b>	<b>13.154.996</b>	<b>36.027.580</b>	<b>31.968.756</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>15.073.463</b>	<b>13.755.761</b>	<b>48.023.456</b>	<b>45.562.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	5.391	12.643	2.198.897	2.445.104
Encargos de dívidas	12.091	27.323	130.226	158.563
Empréstimos e financiamentos	69.351	790.368	1.785.186	3.891.393
Debêntures	992.947	968.050	1.705.946	1.780.414
Impostos e contribuições sociais	17.940	13.501	929.967	812.733
Parcelamento de impostos	-	-	26.401	26.448
Dividendos a pagar	2.169	389.891	6.599	420.948
Obrigações estimadas	13.915	12.520	136.108	118.574
Contribuição de iluminação pública	-	-	101.162	103.982
Benefícios pós-emprego	1.452	1.452	62.717	62.732
Encargos setoriais	-	-	361.494	203.865
Passivos financeiros setoriais	-	-	982.373	1.179.656
Instrumentos financeiros derivativos	496.694	547.963	685.135	598.882
Incorporação de redes	-	-	83.083	69.955
Arrendamentos operacionais	150	168	16.662	20.095
Outros passivos	73.119	79.056	395.348	507.926
<b>Total do circulante</b>	<b>1.685.219</b>	<b>2.842.935</b>	<b>9.607.304</b>	<b>12.401.270</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	109.811	111.698
Empréstimos e financiamentos	959.265	399.790	6.725.371	5.913.196
Debêntures	2.658.827	2.803.788	8.809.950	8.596.403
Instrumentos financeiros derivativos	485.109	549.154	954.663	800.768
Impostos e contribuições sociais	2.781	2.279	696.193	631.394
Tributos Diferidos	410.378	320.008	4.479.049	4.618.837
Provisão para perdas em participações societárias	236.023	152.133	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	37.731	49.752
Débitos com partes relacionadas	407.628	-	-	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	179	108	2.152.142	2.138.587
Benefícios pós-emprego	12.870	12.144	524.164	607.521
Passivos financeiros setoriais	-	-	345.300	327.159
Encargos setoriais	-	-	126.958	262.551
Incorporação de redes	-	-	158.914	152.778
Arrendamentos operacionais	761	715	46.720	42.481
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	3.662.888	1.053.993
Outros passivos	23.883	23.970	331.236	338.750
<b>Total do não circulante</b>	<b>5.197.704</b>	<b>4.264.089</b>	<b>29.161.090</b>	<b>25.645.868</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Custo com emissão de ações	(65.723)	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reservas de Capital	426.514	373.551	426.514	373.551
Reservas de Lucros	3.263.561	3.263.561	3.263.561	3.263.561
Dividendos adicionais propostos	-	10.756	-	10.756
Lucros (Prejuízos) Acumulados	1.499.596	-	1.499.596	-
Outros resultados abrangentes	(297.093)	(297.093)	(297.093)	(297.093)
	<b>8.190.540</b>	<b>6.648.737</b>	<b>8.190.540</b>	<b>6.648.737</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.064.522	866.932
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.190.540</b>	<b>6.648.737</b>	<b>9.255.062</b>	<b>7.515.669</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>15.073.463</b>	<b>13.755.761</b>	<b>48.023.456</b>	<b>45.562.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## 3. Demonstração de Resultados

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T20	2T21	2T20
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	5.713.044	4.671.896
Suprimento de energia elétrica	-	-	191.790	120.883
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	495.310	366.656
Energia comercializada	-	-	235.837	205.218
Receita de construção	-	-	806.007	525.034
Outras receitas	67.366	62.672	1.180.789	650.712
	<b>67.366</b>	<b>62.672</b>	<b>8.622.777</b>	<b>6.540.399</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	-	-	1.374.957	1.159.793
PIS, Cofins e ISS	7.974	7.373	676.985	579.732
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(5.766)	(11.070)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	475.853	413.232
	<b>7.974</b>	<b>7.373</b>	<b>2.522.029</b>	<b>2.141.687</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>59.392</b>	<b>55.299</b>	<b>6.100.748</b>	<b>4.398.712</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	-	-	2.777.354	2.115.238
Encargos de uso do sistema	-	-	459.658	298.186
Pessoal	34.695	29.169	330.278	284.362
Benefícios pós emprego	870	(1.035)	12.506	8.252
Material	397	638	65.908	38.830
Serviços de terceiros	13.372	10.572	202.183	178.354
Amortização e Depreciação	4.429	3.132	308.718	300.202
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	(8)	(802)	79.151	225.513
Custo de construção	-	-	701.093	472.229
Outras despesas	1.118	1.604	52.857	43.767
Outras Receitas/Despesas operacionais	136	-	34.318	6.567
	<b>55.009</b>	<b>43.278</b>	<b>5.024.024</b>	<b>3.971.500</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>4.383</b>	<b>12.021</b>	<b>1.076.724</b>	<b>427.212</b>
Resultado de equivalência patrimonial	631.080	191.808	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>635.463</b>	<b>203.829</b>	<b>1.076.724</b>	<b>427.212</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	62.519	14.669	35.954	24.272
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	112.042	74.382
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	514.766	70.184
Outras receitas financeiras	31.267	23.891	27.161	24.617
Encargos de dívidas - juros	(70.098)	(63.614)	(230.693)	(222.524)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(37.253)	(1.374)	293.347	(197.415)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	116.232	(301.244)	107.765	(300.804)
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(514.766)	(70.184)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	7.165	2.880
Outras despesas financeiras	(26.761)	19.974	(471.640)	152.607
	<b>75.906</b>	<b>(307.698)</b>	<b>(118.899)</b>	<b>(441.985)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>711.369</b>	<b>(103.869)</b>	<b>957.825</b>	<b>(14.773)</b>
Contribuição social e imposto de renda	(80.003)	(712)	(257.290)	(73.201)
Resultado de operações descontinuadas	48.467	-	48.467	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>679.833</b>	<b>(104.581)</b>	<b>749.002</b>	<b>(87.974)</b>
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	679.833	(104.581)
Acionistas não controladores	-	-	69.169	16.607
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,37</b>	<b>(0,06)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

	Controladora		Consolidado	
	6M21	6M20	6M21	6M20
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	11.333.642	10.197.816
Suprimento de energia elétrica	-	-	349.601	273.795
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	903.840	732.527
Energia comercializada	-	-	449.944	522.191
Receita de construção	-	-	1.367.076	1.102.282
Outras receitas	128.848	126.739	2.130.127	842.785
	<b>128.848</b>	<b>126.739</b>	<b>16.534.230</b>	<b>13.671.396</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	-	-	2.694.492	2.464.194
PIS, Cofins e ISS	14.995	14.728	1.339.622	1.206.849
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(19.710)	(9.197)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	953.648	828.524
	<b>14.995</b>	<b>14.728</b>	<b>4.968.052</b>	<b>4.490.370</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>113.853</b>	<b>112.011</b>	<b>11.566.178</b>	<b>9.181.026</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	-	-	5.445.478	4.438.245
Encargos de uso do sistema	-	-	902.822	611.678
Pessoal	62.580	58.659	628.326	595.957
Entidade de previdência privada	1.639	(37)	25.732	22.341
Material	1.351	1.254	116.199	90.549
Serviços de terceiros	21.191	19.518	387.295	372.214
Amortização e Depreciação	8.224	6.065	610.179	601.221
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	60	(3.063)	56.167	298.611
Custo de construção	-	-	1.189.769	997.496
Outras despesas	3.525	3.443	108.648	120.889
Outras Receitas/Despesas operacionais	90	29	13.258	57.048
	<b>98.660</b>	<b>85.868</b>	<b>9.483.873</b>	<b>8.206.249</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>15.193</b>	<b>26.143</b>	<b>2.082.305</b>	<b>974.777</b>
Resultado de equivalência patrimonial	1.217.772	357.901	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>1.232.965</b>	<b>384.044</b>	<b>2.082.305</b>	<b>974.777</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	125.391	53.679	62.653	42.701
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	229.548	154.791
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	522.931	75.840
Outras receitas financeiras	63.851	41.931	44.239	66.289
Encargos de dívidas - juros	(133.127)	(131.252)	(431.945)	(451.515)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(116.975)	(128.394)	(106.309)	(1.302.364)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	393.109	139.250	383.767	139.591
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(522.931)	(75.840)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	12.494	8.949
Outras despesas financeiras	(8.097)	107.713	(209.368)	1.023.671
	<b>324.152</b>	<b>82.927</b>	<b>(14.921)</b>	<b>(317.887)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.557.117</b>	<b>466.971</b>	<b>2.067.384</b>	<b>656.890</b>
Contribuição social e imposto de renda	(105.988)	1.471	(493.512)	(163.158)
Resultado de operações descontinuadas	48.467	-	48.467	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.499.596</b>	<b>468.442</b>	<b>1.622.339</b>	<b>493.732</b>
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	1.499.596	468.442
Acionistas não controladores	-	-	122.743	25.290
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,83</b>	<b>0,26</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## 4. Demonstração dos fluxos de caixa

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	6M21	6M20
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>1.419.148</b>	<b>1.777.163</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>2.576.132</b>	<b>1.879.145</b>
Lucro Líquido do Período	1.573.872	493.732
Lucro antes dos impostos das operações descontinuadas	48.467	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	493.512	163.158
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	461.418	1.723.945
Amortização e Depreciação	610.179	601.221
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	91.736	370.926
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	29.073	(22.743)
Valor residual de ativos permanentes baixados	15.233	29.575
Marcação a mercado das dívidas	(176.239)	33.108
Marcação a mercado de derivativos	(207.528)	(172.699)
Instrumentos financeiros derivativos	10.790	(1.257.176)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(231.191)	(65.529)
Programa de remuneração variável (ILP)	4.728	2.101
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	13.222	22.056
Remuneração do Ativo de Contrato	(79.590)	(42.530)
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(81.550)	-
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(1.156.984)</b>	<b>(101.982)</b>
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(17.097)	(81.613)
(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	(857.999)	305.329
(Aumento) diminuição de títulos e créditos a receber	(113.536)	2.753
(Aumento) de estoques	(35.138)	(39.640)
(Aumento) de tributos a recuperar	(4.187)	(72.301)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(147.799)	(19.201)
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID	7.980	-
Diminuição (aumento) de outros créditos	267.702	(124.389)
(Diminuição) de fornecedores	(300.674)	(250.677)
Aumento de tributos e contribuições sociais	28.795	390.835
Imposto de renda e contribuição social pagos	(299.829)	(113.087)
Aumento de obrigações estimadas	17.534	16.009
Aumento (diminuição) de passivos financeiros setoriais	507.473	(83.742)
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(71.128)	(60.893)
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	(139.081)	28.635
Caixa Líquido Atividades de Investimento	194.161	(941.648)
Aumento de outros investimentos	-	(1.501)
Aplicações no imobilizado	(123.215)	(88.084)
Aplicações no intangível	(1.074.242)	(1.042.445)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(240.224)	(132.227)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	1.811.108	277.874
Alienação de bens do imobilizado e intangível	60.034	44.735
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	(239.300)	-
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.481.959)</b>	<b>585.284</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	3.143.010	3.277.750
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(4.344.595)	(2.622.738)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(450.589)	(382.567)
Parcelamento de impostos	(12.068)	(9.361)
Parcelamento de arrendamento financeiro	(8.621)	-
Novos parcelamentos de impostos	-	44.914
Pagamento de dividendos	(606.736)	(163.769)
Pagamento de incorporação de redes	(41.921)	(16.091)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	481.394	464.139
Aumento de capital com subscrição de ações	406.308	-
Custos relacionados a Ações em tesouraria adquiridas	(48.141)	-
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	-	(6.993)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	131.350	1.420.799
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.062.102</b>	<b>663.103</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.193.452</b>	<b>2.083.902</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Conselho de Administração

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Marcilio Marques Moreira**  
Conselheiro

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**  
Conselheiro

**Antonio Jose de Almeida Carneiro**  
Conselheiro

**José Luiz Alqueres**  
Conselheiro

**Luciana de Oliveira Cezar Coelho**  
Conselheira

**Maurício Perez Botelho**  
Suplente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Suplente

**André da La Saigne de Botton**  
Suplente

**Franklin Jambin Ma**  
Suplente

## Conselho Fiscal

**Jorge Nagib Amary Junior**  
Conselheiro

**Flavio Stamm**  
Conselheiro

**Carlos Jurgen Temke**  
Conselheiro

**Vania Andrade de Souza**  
Conselheira

**Mario Daud Filho**  
Conselheiro

**Gilberto Aparecido de Farias**  
Suplente

**Gilberto Lerio**  
Suplente

**Vicente Moliterno Neto**  
Suplente

**Antonio Eduardo Bertolo**  
Suplente

**Emiliano Ricci Sanchez**  
Suplente

## Diretoria Executiva

---

**Ricardo Perez Botelho**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Alexandre Nogueira Ferreira**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Contador CRC-MG 042523/O-7